ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 224
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O novo crime do assassino Dillermando—Indignação publica—Pormenores.

Rio, 4

Causou enorme sensação o crime de estupro commettido por Dillermando de Assis, assassino do dr. Euclydes da Cunha.

O satyro attraiu ao quartel do 1.º regimento, com promessas fallazes, a menor de 13 annos Anna Emilia, deshonrando-a.

A victima é filha do poeta Mucio Teixeira, o propheta das *Sete palmeiras do mangue*.

O novo delicto do criminoso nato provocou condemnação geral, notando-se grande excitação publica contra Dillermando.

A policia iniciou hoje o inquerito.

O julgamento dos assassinos dos estudantes de medicina.—Precauções militares.

Depois d'amanhan será o policiamento desta cidade feito por patrulhas do exercito, afim de evitar que o povo aggrida os assassinos dos estudantes victimados no Largo de S. Francisco de Paula.

Os criminosos serão conduzidos para o jury por uma forte escolta do exercito.

Receiam-se desordens no dia do julgamento.

O dr. Seabra—Elogios da imprensa

Os jornaes hermistas elogiam a acção do dr. Seabra junto aos *leaders* das diversas bancadas, dando em resultado o ter havido numero hontem na camara para votação.

Declaração de feriado

O governo ordenou seja considerado feriado nacional o dia 18 do corrente, passagem do centenario da independencia politica do Chile.

Centenario chileno — Divisão naval brasileira

O estado-maior general da armada recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, communicando haver zarpado de Punta Arenas com destino a Valparaizo a divisão naval brasileira sob seu commando

Recepção Hermes

Começam com actividade os preparativos das festas de recepção do marechal Hermes, quando em regresso da Europa.

Das festas fará parte uma serenata veneziana.

A bubonica em Campos

Irrompeu com violencia a peste bubonica na cidade de Campos, onde, não faz muito tempo, produziu numerosas victimas.

A epidemia actual começou occasionando varios obitos.

Casamento

Realizou-se o casamento da senhorita Ruth Ferreira, filha do conselheiro Gonçalves Ferreira, com o jornalista dr. Joaquim Salles.

Da noiva foram padrinhos seus paes, e seu irmão senador Gonçalves Ferreira Junior, do noivo, os drs. J. J. Seabra, José Salles e Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

O acto foi grandemente concorrido por parte do escol da sociedade fluminense.

Recepção Oswaldo Cruz

Esteve imponentissima e enormemente concorrida a recepção em honra do dr. Oswaldo Cruz, realizada hontem, á noite, no palacio Monroe.

Foram pronunciados bellissimos discursos, salientando-se o do sr. Medeiros e Albuquerque.

Alfredo Alartem

S. Salvador, 4

Falleceu o antigo e conceituado negociante Alfredo Alartem.

EXTERIOR

Padres expulsos

Lisbôa, 4

Foram expulsos do reino os padres da Aldeia da Ponte.

Greve dos corticeiros

Estão em greve os corticeiros de Carameyo.

Para o estrangeiro

Partiu para o estrangeiro o conselheiro Alpoim.

Incendio

Incendiou-se o edificio que alojava a força publica em Setubal.

Travessia do Sahara em aeroplano

Paris, 4

Dois officiaes do exercito projectam atravessar o deserto do Sahara em aeroplano.

Viagem presidencial

O sr. Armand Fallières, presidente da Republica, partiu para a Saboya.

Triumpho aviatorio—O «record» de altura

O aviador Moran bateu o *record* de altura, elevando-se a 8.469 pés.

Ministro enfermo

Acha-se enfermo o sr. Ruan, ministro da agricultura.

O seu estado é grave, inspirando cuidados.

Greve

Londres, 4

Reveste aspecto grave a greve dos operarios das construcções navaes.

Os patrões estão resolvidos a não ceder u'a siquer ás pretenções dos grevistas.

Declararam que reagirão, mesmo que seja necessario fechar todas as officinas.

O cholera na Italia

Roma, 4

Nas Apulias verificaram-se hontem 28 casos de cholera.

O marechal Hermes

Berlim, 4

O marechal Hermes da Fonseca visitou a villa militar de Dresde, tendo ali bellissima recepção e muitas homenagens tanto officiaes como civis.

O cholera na Russia

S. Petersburgo, 4

Na ultima semana o cholera atacou 6423 pessôas.

A vida do imperio acha-se quasi paralysada em consequencia dos estragos do flagello.

Fechamento de fabricas de algodão

Nova York, 4

Fecharam muitas fabricas de algodão, receiando-se fallencia de algumas.

Horriveis inundações

Budapesth, 4

Em diversos pontos do reino têm sobrevindo horriveis inundações.

Em resultado disso milhares de camponezes encontram-se na maior miseria.

Attentado anarchista

Vienna, 4

Foi encontrada u'a bomba anarchista na estação da ferro-via desta capital.

O cholera em Vienna d'Austria

Surgiu o cholera nesta cidade.

Registam-se varios casos.

Presidente enfermo

Montevidéo, 4

Enfermou ligeiramente o dr. Claudio Willimann, presidente da Republica.

Luto official

Santiago, 4

Terminou o luto official motivado pelo fallecimento do dr. Pedro Montt.

Os delegados pan americanos

Buenos-Aires, 4

Começam a partir para os seus paizes os delegados estrangeiros ao congresso pan-americano.

Confraternização argentino-brasileira

O dr. Manuel Gorostiaga, antigo ministro no Rio de Janeiro, publicou um bello artigo em prol da confraternização da Republica Argentina e do Brasil.

Reformas militares

O governo pediu ao congresso que volte a tratar das reformas militares.

CARTAS DO RIO

Rio, 29 de agosto

AS CASAS DO PARLAMENTO

E registe-se mais uma semana perdida, estragada.

Certo é que desta vez ha uma desculpa, porque houve um pretexto, um bom pretexto, todo feito de intenções puras, santas e patrioticas.

O Rio em peso foi festas, festas que se multiplicaram, vindo do governo e se irradiando pela alma popular, em honra do presidente eleito da Argentina e visando tanto a pessoa do dr. Saenz Pena, como a sua patria.

Ora, o senado e a camara não são senão o Brasil, a Republica, a alma nacional se desdobrando em manifestações de largo patriotismo e de um grande effeito diplomatico.

Logo, como diria o sr. Seabra, o senado e a camara tiveram bôa razão para tomar parte nas festas e trabalhar o menos possivel em discussões prosaicas e de um alcance muito duvidoso.

Depois, que podem já agora fazer de avultado as duas casas do parlamento? Discutir e votar as leis de meio, resolver a questão da taxa cambial etc. Mas, para tudo isso é necessario a palavra de ordem e essa só poderá ser dada pelo presidente eleito, que só em fins de setembro aqui estará.

A senha, portanto, é esperar...

Emquanto isto, pois, o senado fingiu que queria trabalhar, empenhando-se numa discussão que durou suporiferamente duas largas sessões.

Tratava-se do projecto do sr. Pires Ferreira, vindo do anno passado e pelo qual são augmentados os vencimentos dos ministros do Supremo tribunal federal, que actualmente ganham 2:500$000, por mez. O sr. Azeredo apresentou um substitutivo que justificou brilhantemente, estendendo o augmento, em modicas proporções, a todos os juizes da justiça federal, aqui e nos Estados.

Inde iræ! O senado assanhou-se todo, tocado de um prurido economico inegualavel.

O sr. Azeredo mostrou como de anno a anno cresce o trabalho da nossa magistratura, argumentou com a reducção desse augmento pela abolição das custas que passarão a ser cobradas em sello pelo thesouro; discutiu a independencia dos juizes correlata com o abrigo de necessidades materiaes; appellou emfim para o exemplo de Roosevelt, pedindo ao congresso americano que pague muito bem á justiça, para que ella seja san, perfeita, honesta e independente.

O projecto e o substitutivo tiveram a opposição dos srs. Fernando Mendes, Castro Pinto, Severino Vieira e Coelho e Campos, este em apartes seguidos, e a favor o sr. A. Lemos.

Afinal encerrado o debate, foram o projecto e substitutivos á commissão de finanças, onde encontrarão, pelo menos, o genio implacavel e ultra-economico do sr. Feliciano Penna, deante de quem, qualquer despesa, é um passo para a bancarota.

Depois disto pouco mais: o sr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas e medico, sempre preoccupado com coisas da medicina, justificando um projecto para que medicos militares sirvam junto dos exercitos estrangeiros e vejam e estudem hygiene militar; esse projecto já ante-hontem foi approvado em 1.ª discussão. O sr. Glycerio, equerendo uma commissão para cumprimentar e dar as boas vindas ao dr. Saenz Pena, o que foi deferido e realizado. O sr. A. Azeredo, finalmente, proferindo ante-hontem um bom discurso, de reconhecimento aos grandes serviços diplomaticos, de videncia e de previsões patrioticas do nosso chanceller, para concluir tratando do brilho da hospedagem do dr. Saenz Pena, obra do sr. Rio Branco, de extraordinario alcance nas nossas relações com a Argentina e com as nações do nosso continente.

E quasi me esqueço de mais um discurso. Aliás o registo não faria falta, porque o orador e as suas doutrinas não mudam e não se modificam. Proferiu-o o sr. Feliciano Penna. Assumpto, um protesto porque a mesa pediu um credito para as despezas dos trabalhos do congresso e não ouviu a respeito a commissão de finanças, que quer ser assim uma especie de clavicularia, mesmo em se tratando de gasto e de attribuição da mesa.

⁂

Quanto á camara, não lhe bulas. Lá continuou o civilismo a fazer traquinadas, embora os seus membros já não se entendam muito, mesmo dentro do obstruccionismo que adoptaram como bandeira, um pouco esfarrapada pelas refregas em que se tem mettido e tem sido derrotado.

O sr. Barbosa Lima, por exemplo, um dia, assomou á tribuna, para, com sorpresa fingida da maioria, renunciar o posto de seu *leader*; isto por entre allusões ferinas a uns tantos companheiros, inclusive e especialmente o sr. Irineu Machado.

Depois, com os protestos dos *leaders* das bancadas bahiana e paulista, declarou que renunciava a renuncia e ficava...

E então, toca a obstruir e fazer opposição accusando o governo porque ainda não forneceu informações á camara a respeito de avisos reservados do ministerio da agricultura.

Fóra disto, um projecto do sr. Medeiros e Albuquerque, tentando estabelecer a obrigação, para o governo, no caso de contrato de missões estrangeiras, serem ellas francezas.

⁂

Nas commissões de poderes e de legislação, coisas divertidas.

Naquella o choque de opiniões e de pareceres sobre a eleição da Bahia, com tres candidatos, cada um puxando para o seu lado, ou antes a braza para a sua sardinha: os srs. Virgilio de Lemos, Freire de Carvalho e Augusto de Freitas.

Parece que aquillo acabará em annulação do pleito, para que os tres voltem á presença de seus eleitores.

Na commissão de legislação, os srs. Adolpho Gordo e Irineu, fazendo obstruccionismo, a conta do projecto de intervenção.

O sr. Gordo não a quer, porque não sabe qual a assembléa legitima; o sr. Irineu, este é ainda mais impagavel. Não admitte mais civilismo, isto foi só para a campanha presidencial que já acabou.

E' possivel até, diz elle, que o civilismo ainda venha a ser o esteio do marechal.

Quanto ao caso da intervenção, quer ver umas tantas actas, que requeira commissão manda requisitar.

E ahi está a camara, por meio dessa commissão, arvorada em poder verificador de uma assembléa estadual, coisa que lhe é defeza.

⁂

Como no senado, a requerimento do sr. Seabra e com voto de applauso da minoria pelo orgam do sr. Barbosa Lima, a Camara deputou uma commissão para visitar e saudar o Dr. Saenz Pena.

O HOSPEDE ILLUSTRE — AS HOMENAGENS AO DR. SAENZ PENA — A DESPEDIDA — OS RADIOGRAMMAS DO MAR.

O *Diario* e os seus leitores acompanharam dia a dia as festas sumptuosas com que o governo e o povo acarinharam o presidente eleito da Argentina, nos cinco dias de grata permanencia nesta capital.

Eu digo o governo e povo, porque houve uma associação de esforços entre ambos para que aquellas homenagens tivessem, como tiveram, o maior lustre.

E seria impossivel dizer em que meio, no borborinho das captivantes e esplendorosas festas, o dr. Saenz sentiu-se mais penhorado, mais estreitado pela affectuosidade brasileira.

A recepção em palacio em sua honra, o banquete e recepção no Itamaraty, o baile no Clube naval, os concursos hypicos, festa venesiana etc., todos os festivaes emfim se revestiram de uma nota de alta distincção, demonstrando ao illustre estadista argentino como é falsa e é ficticia essa atmosphera de prevenções que o odio de um homem levantou em torno do nosso nome, do nosso credito e das nossas intenções.

O dr. Saenz Pena terá levado d'aquia certeza de que é profundamente verdadeira a apostrophe do sr. Ruy Barbosa ha pouco tempo no senado— Toda a bilis, todo figado congesto do nosso inimigo não chega para envenenar o Brasil.

Partindo para a sua patria, sob a carinhosa ovação de oitocentas mil almas que expressam, em suas manifestações, o sentimento de todo o Brasil, o eminente estadista que é o dr. Roque Saenz Pena levou seguramente a certeza de que somos um povo amigo da Argentina.

A visita do illustre presidente eleito da Republica Argentina e a maneira espontaneamente affectuosa como foi s. ex. homenageado por todas as classes representativas da nossa complexa sociedade nacional, valeram realmente por uma affirmação de compromissos que ficam orientando a vida dos povos na sua direcção para os trabalhos do engrandecimento e da vida portentosa do progresso.

O presidente eleito da Argentina, visitando o nosso paiz, poude auscultar-lhe os intimos sentimentos e surprehender-lhe a alma nos seus mais secretos e espontaneos anceios. Terá visto então, como desafinam desses sentimentos de affectuosidade e de concordia as mentiras que os exploradores da guerra em perspectiva lançam, como plantas perigosas, no espirito ingenuo dos povos ardegos e impetuosos e que nelle conseguem, por uns instantes embora, vicejar na fructificação do mal.

Devemos nós mesmos estar satisfeitos. Ou fosse o governo do nosso paiz, ou fosse o povo, ambos consereiados nesse empenho patriotico, é facto que soubemos receber como elle merece, pelos seus distinctos predicados pessoaes e pelos altos e docesintuitos que aqui o trouxeram, o digno chefe futuro da Nação Argentina.

E foi naturalmente seguro desses intuitos leaes, que o dr. Saenz Pena, saudando o Brasil no palacio Itamaraty, proferiu honrosissimo discurso, que o senado approvou seja inserido nos seus Annaes, com a celebre frase — «Tudo nos une; nada nos separa» corroborada ainda pelo seu radiogramma aos drs. Nilo e Rio Branco, mandado do mar alto, concluindo que desejava ardentemente que a Argentina fosse sempre tão amiga do Brasil quanto elle proprio era e seria.

O DR. RUY BARBOSA

A sociedade carioca teve estremecimentos e sustos durante toda a semana, pela preciosa saúde do dr. Ruy Barbosa, vendo a sua vida correr serio perigo.

Uma grippe pulmonar, de forma rebelde, encontrando exhausto o seu organismo levou a existencia do notavel brasileiro a serias ameaças. E' que não ha que reunir sob influxos máos as dissenções politicas, os erros de sua exc. do apreço e da admiração que todos votam aos seus serviços e aos seus talentos e meritos.

Felizmente, sua exc. entrou já em convalescença.

O TELEGRAPHO NACIONAL

A *Tribuna*, ao demais como toda a imprensa, fez em dois artigos consecutivos energicos protestos contra o continuo e irritante desmantello do nosso telegrapho, especialmente nas linhas do norte. A norma vergonhosa do telegrapho é esta: ou está interrompido, ou com grande demora.

O facto não é novo, pondera o orgam vespertino, vem de longe e dá idéa completa de que o telegrapho nacional é uma instituição abandonada, abandonada pelo governo e pelo poder legislativo.

Ora, é de presumir que taes factos não sejam nem desconhecidos nem ignorados, quer por um, quer por outro dos dois poderes aos quaes incumbe pôr o telegrapho nacional em condições de servir regularmente o publico, que é a razão de sua existencia, ou, de uma vez por todas, proclamar que as linhas do Estado são um mytho, com existencia apenas assignalada annualmente por uma despeza de milhares de contos.

O governo, certamente, não ignora o estado deploravel das nossas linhas, porque não é crivel que as interrupções constantes e as grandes demoras no serviço de transmissão, coisas estas de todos os dias e por isso irritantes, irritantes e inexplicadas, caibam como quota de soffrimentos e prejuizos exclusivamente aos que vivem fóra das espheras officiaes e que são, aliás, os que pagam os seus telegrammas; o governo tambem transmitte despachos, tambem se utiliza desse mytho, tambem recorre a esse supposto meio de recados e ordens.

A indifferença que tem havido da parte dos nossos governos para com o telegrapho, privando-o dos elementos de que a repartição precisa para bem se desempenhar de suas funcções, tão delicadas e melindrosas quanto importantes e serias, vem talvez e provavelmente destes dois factores: primeiro, um mal entendido programma de economia, mal entendido porque é contraproducente, desde que por essa forma, embora com gravame de despeza, todo o mundo evita o fio terrestre e corre para o cabo submarino; segundo, porque os governos e o congresso, nas suas relações officiaes, interrompidas as linhas terrestres, não soffrem com isso porque é o Estado quem paga os despachos confiados á Western.

Coincidencia a registar: 24 horas depois d'*A Tribuna* verberar o serviço do telegrapho, era exonerado o director da repartição, dr. Van Erven.

Mas simples coincidencia, porque essa demissão foi consequencia de um attricto com o barão do Rio Branco, que se queixou officialmente do illustre engenheiro, por conta de quem não corre a *debacle* das linhas e do serviço, sem elementos e cheio de damnosas intervenções politicas, como elle mesmo me asseverou.

O FIM DO GOVERNO

Para 30 de outubro, o governo prepara um conjuncto de solennidades, affirmativas do seu esforço e do seu empenho, em dotar o paiz de serios e proficuos melhoramentos.

Serão assim inauguradas:

Estrada de ferro de Itacurussá, passando por Itaguahy e Mangaratiba (ramal da estrada de ferro central do Brasil).

Estrada de ferro de Angra dos Reis (ramal da Oeste de Minas).

Palacio da policia da capital federal.

Instituto electro-technico.

Pavilhão das molestias nervosas.

Bibliotheca nacional.

Reforma do museu nacional.

Transformação e remodelação da Quinta da Bôa Vista.

Posto zootechnico.

Escola pratica de agricultura e de veterinaria.

Transformação do jardim botanico—*arboretum herbarium*—novos edificios.

Ligação do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.

(*Do nosso correspondente*)

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Resam-se:

Frei Celestino di Pedavoli, 7.º dia, egreja de N. S. da Penha, 8 1/2 horas;

coronel Pedro Hygino Rodrigues d'Assumpção, 7.º dia, na Capella diocesano, 7 horas da manhan.

×

Movimento do porto

Durante o mez de agosto proximo findo, foi o seguinte o movimento deste porto:

Entradas—81 embarcações, sendo 61 a vapor e 20 á vela. Dessas eram brasileiras 48, sendo 30 vapores e 18 barcaças grandes de fóra do Estado; inglezas 19, sendo 17 vapores e 2 navios; allemans, 8 vapores; francezas, 2 vapores; austriaca, 1 vapor; hespanhola, 1 vapor; belga, 1 vapor; e hollandeza, 1 vapor.

As embarcações entradas sommam 116.231 toneladas e eram tripuladas por 4.436 homens.

Saidas—85 embarcações, sendo 56 a vapor e 29 á vela. Dessas eram brasileiras 57, sendo 32 vapores e 25 barcaças grandes de fóra do Estado; inglezas 16, sendo 12 vapores e 4 navios; allemans, 7 vapores; francezas, 2 vapores; austriaco, 1 vapor; hespanhola 1 vapor; belga 1 vapor.

Passageiros entrados—591, sendo 480 homens e 111 mulheres. Desses viajaram 305 em 1.ª classe, 37 em 2.ª e 249 em 3.ª; sendo 415 em paquetes brasileiros, 118 em inglezes, 24 em allemans e 34 em francezes.

Passageiros saidos—759, sendo 630 homens e 129 mulheres. Desses viajaram 277 em 1.ª classe, 122 em 2.ª e 360 em 3.ª; sendo 553 em paquetes brasileiros, 190 em inglezes, 3 em allemans e 13 em francezes.

Passageiros em transito— 5.767, dos quaes 650 viajavam em paquetes brasileiros, 4.419 em inglezes, 209 em allemans e 489 em francezes.

Em estampilhas rendeu a policia maritima a quantia de 924$600.

×

A' disposição do dr. chefe de policia, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, fez internar na casa de detenção a mulher de nome Maria, encontrada vagando ás 2 horas da madrugada de hontem, pelas ruas do districto de S. José.

A infeliz parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

×

O exercito japonez

Depois da assignatura do tratado de paz com a Russia, o exercito japonez não se deixou ficar a dormir sobre os louros conquistados nos campos da Mandchuria. Graças aos esforços inspirados pelas lições da guerra e que têm sido desde então feitos systematicamente pelo governo japonez, o exercito nipponico dispõe hoje de recursos e de uma organização que lhe dão o dobro da força, que elle possuia no momento em que romperam as hostilidades entre o Japão e a Russia. Mas o Japão não está ainda satisfeito. As leis militares, decretadas e postas em execução recentemente naquelle paiz, estão combinadas de fórma a que dentro de um prazo de dezoito annos, o exercito japonez conte com uma força mobilizavel de 1.638.000 soldados, perfeitamente exercitados. Dispondo de um poder militar tão consideravel, o Japão, desde que consiga por seus proprios esforços ou por meio de allianças, manter o dominio do mar contra qualquer agrestos, será durante um periodo, cujo limite escapa á nossa previsão, a potencia militar suprema do Extremo Oriente. A este proposito é opportuno lembrar a importancia extraordinaria da alliança anglo-japoneza, nos problemas estrategicos que se impõem aos estadistas e militares nipponicos. Sem duvida a alliança japoneza presta á Inglaterra incalculaveis serviços, mas para o Imperio do Sol Nascente a importancia da alliança britannica não é menor. Nenhuma outra alliança no mundo poderá compensar ao Japão a perda do auxilio embora distante e invisivel da marinha ingleza. Portanto, a alliança anglo-japoneza funda-se na base mais solida para um accôrdo internacional: —o interesse mutuo. E será bom que os inglezes e os japonezes que pensam em criticar uma renovação desse tratado em 1915, considerem as consequencias militares da dissolução de um pacto tão util para a Inglaterra e para o Japão. Os resultados seriam desastrosos para ambos os paizes.

As instituições militares do Japão baseam-se sobre os melhores modelos europeus e especialmente sobre a incomparavel organização militar da Allemanha. Todo o cidadão japonez, desde a edade de dezesete annos até aos quarenta, está obrigado a prestar o serviço militar. O numero de rapazes, que annualmente attingem a edade de prestar serviço nas fileiras, é agora, de cerca de 550.000 para uma população de cerca de cincoenta milhões de habitantes.

O serviço começa no anno immediato áquelle em que os rapazes fazem vinte annos. Depois de uma inspecção medica muito rigorosa, faz-se uma lista dos que foram classificados pelos medicos como «muito bons» e de entre estes sorteam-se os necessarios para a formação do contingente annual, fixado pela Dieta Imperial. Actualmente este contingente foi fixado em 120.000 homens; em 1888 era apenas de 17.000 recrutas.

(Ext. do *Jornal do Commercio*).

×

Alma religiosa

A confraria do Senhor Bom Jesus, erecta na egreja de S. Gonçalo, fará hoje a eleição de sua mesa regedora durante o periodo de 1910 a 1911.

×

No logar *Pindoba*, situado no municipio de Limoeiro, foi encontrado morto, no dia de 7 do mez findo, o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

O capitão Leopoldo Francisco da Silva, delegado dali, fazendo as diligencias policiaes para esclarecimento do facto, apurou que o desventurado havia morrido por submersão, não se tratando portanto de crime algum.

⁂ Domicio Rangel fez publicar ante-hontem n'*A Provincia* uma de suas cartas de S. Paulo.

Começa o missivista tratando do caso do *Instituto archeologico*, conceituado nucleo associativo, onde se fizeram valiosos estudos da historia pernambucana — abundantissima messe de fecundas colheitas.

O *Instituto* invejou a sorte das sociedades de dansa e teve ou tem ainda a sua luta intestina.

Mas deixamos de parte o caso do Instituto, em que absolutamente não queremos tocar.

Domicio Rangel fala das tristezas que o tem dominado, quando ouve dizer mal de Pernambuco.

Certa vez ouviu dizer que o leão do norte perdera a juba e de outra que o Pernambuco de hoje não é a sombra sequer do Pernambuco do passado.

Não admira que o missivista ouça manifestações dessa natureza, em terra estranha e da parte de gente estranha.

Aqui mesmo temos quem, por amor aos caprichos dessa politicagem personalissima que é feita por um opposicionismo impenitente e systematico, chegue ao desamor á terra natal de maldizer de sua vitalidade e de seus elementos de progresso.

Porque o leão do norte perdeu a juba?

Não temos mais hollandezes a expulsar, nem revoltas a realizar.

Vivemos em paz com as instituições politicas, com a tolerancia, a cordura e honestidade de nossos homens publicos e realizamos a nossa estabilidade financeira e o nosso desenvolvimento economico, sem alardes e sem aventuras, com as nossas proprias iniciativas e os nossos proprios recursos.

Poderá o leão do norte ter perdido a juba e não ser mais a sombra do que foi porque está em paz, porque jugulou o espirito de turbulencia das ruas, tão famoso outrora?

Certamente, não.

Sob o ponto de vista de importancia commercial perdemos alguma coisa, e isto porque os Estados que eram tributarios do commercio de Pernambuco, em 20 [illegible] annos de regimen republicano, fizeram quasi a sua independencia commercial.

Poderiam os nossos governos oppôr diques a essa evolução economica, á realização desse phenomeno que fatalmente succederia?

Ainda assim, o Recife não perdeu a sua importancia e tem progredido, pode ser que lentamente, mas tem progredido.

Agora mesmo, com o saneamento da cidade, a obra maxima do actual governo, com as obras do porto, afinal conseguidas, com as avenidas, dependentes de um gesto do sr. ministro da viação, em apoio aos esforços da representação pernambucana, com outros melhoramentos projectados e que serão realizados, o Recife está no portico de uma era nova.

E com o Recife, o Estado inteiro —esta bella e luminosa porção do territorio nacional—com um patrimonio de glorias tão scintillantes, na historia da integração brasileira e de todas as conquistas pelas nossas liberdades e pela honra de nossa bandeira!

Não é um ponto obscuro, que precise de indagações, as causas do progresso do sul do paiz e do retardamento evolutivo do norte...

Ainda bem que se começa a reparar um regimen de injustiças seculares.

Ainda bem, porque todos somos filhos de Deus, vivemos sob o mesmo sol, falamos a mesma lingua e temos as mesmas tradições...

A festa da Penha

Como as dos annos anteriores, a festa da Penha realizada hontem, revestiu-se de grande brilhantismo.

Os missionarios capuchinhos empregaram todos os esforços para que a festa da Virgem da Penha mantivesse o seu tradicional esplendor.

O programma publicado pelos jornaes foi cumprido fielmente.

A's 4 horas da manhan celebrou-se no altar-mór u'a missa em intenção de todos os fieis que concorreram com suas esportulas para a festividade.

Nos diversos altares do templo foram a partir dessa hora celebradas outras missas.

A's 11 horas do dia entrava o sr. bispo diocesano executando a orchestra nesta occasião *Ecce sacerdos magnos*.

A's 11 e 1/2 dava-se começo a missa soleune com acompanhamento de musica sacra pontificando o querido pastor pernambucano que ao evangelho fez o panegyrico da gloriosa santa.

A egreja apresentava uma ornamentação simples mas agradavel.

No pateo enfeitado de bandeiras e ramagens funccionavam diversas barraquinhas.

A multidão era enorme, sendo quasi impossivel o transito dos vehiculos pela rua da Penha e pateo do mercado.

Em tres coretos elegantemente construidos tocaram harmoniosas peças as bandas de musica do 2.º e 3.º corpos policiaes e do 49.º batalhão de caçadores.

O dr. Leovigildo Maranhão delegado do 1.º districto da capital fez, auxiliado pelo capitão Muniz de Almeida, o policiamento naquelle local.

×

A travessia do Atlantico em aeronave

Falaram os jornaes ultimamente da constituição de um grupo financeiro allemão que se propõe estabelecer um systema de communicações por via aerea (por meio de dirigiveis) entre a Europa e a America. A iniciativa é talvez um tanto prematura; não se deve, porém, relegar para o dominio das utopias.

Dados os notaveis progressos pela navegação aerea realizados nos ultimos tempos, a travessia do Atlantico em dirigivel não parece uma empresa impossivel de effectuar. Tudo depende de se poder dispôr de um material adequado e de se escolher o momento opportuno para tentar a experiencia.

Cugen Alt diz-nos no *Die Umschau* que esta experiencia se ha de tentar daqui ha pouco. Sob a proposta de um jornalista muito conhecido, germano-americano, Joseph Brucker, já se constituiu na Allemanha uma commissão para estudar a fundo a questão e organizar os meios technicos e financeiros de se fazer uma primeira tentativa.

Os conhecimentos que nós possuimos acerca das condições meteorologicas do Atlantico excluem a possibilidade de uma travessia do oceano na zona temperada percorrida pelas linhas de navegação que ligam os portos da Europa com a America Septentrional. Trata-se de uma zona em que a temperatura e a pressão barometrica são muito inconstantes e onde predominam os ventos de Oeste; além disso, as borrascas são frequentissimas nessa região. Dados estes caracteristicos meteorologicos, não se pode sequer pensar numa viagem aerea nesta zona.

São, em compensação, altamente favoraveis as condições meteorologicas da zona que é compreendida entre o 30º Norte e no 30º Sul temperatura e pressão barometrica pouco variaveis, borrascas muito raras e predominio dos ventos de Léste.

E' verdade que se desencadeiam ás vezes nesta zona temporaes furibundos, mas isto só se dá em certas estações do anno. Ha mezes inteiros em que se póde estar praticamente certo de encontrar nessa zona a mais perfeita calmaria.

Na parte septentrional dessa zona expiram os ventos constantes que sopram de Léste para Oeste, os assim chamados alisados, que parecem creados de proposito para impellir uma aeronave que partisse das costas portuguezas (ou, melhor ainda, das Canarias) para o continente americano.

Aqui temos, pois, a zona na qual se deve effectuar a travessia. A aeronave partindo de Portugal deve dirigir-se para o Sudoeste no sentido das Canarias, entrar na zona dos alisados, que a impellirão para as Antilhas. Em summa, trata-se de refazer por via aerea a viagem executada pelas caravellas de Colombo, justamente com o auxilio dos alisados.

Depois de attingir ás Antilhas, a aeronave poderá tomar a direcção do noroeste e transportar-se com os seus proprios meios no sentido de Nova Orleans; daqui, navegando sobre terra, poderá attingir Nova York.

No que diz respeito á época da experiencia, devem preferir-se os mezes de inverno (de janeiro a março), durante os quaes são muito raros nas regiões quentes os cyclones.

Já se iniciou a construcção da aeronave destinada a tentar a primeira travessia.

Trata-se de um grande dirigivel cujo envolucro, em forma de peixe, ha de medir 50 metros de comprimento e 15 de diametro.

Em logar da usual barquinha, o dirigivel levará um grande escaler automovel, capaz de navegar até com o mar bravo. O escaler será munido de um motor de benzina da força de 40 H P, que poderá pôr em movimento, quer o propulsor do dirigivel, quer a helice do barco.

Em volta deste haverá uma plataforma, graças á qual o pessoal de serviço poderá fazer as differentes manobras necessarias e assegurar o funccionamento da aeronave.

O dirigivel levará uma provisão de benzina sufficiente para a viagem quer por mar quer pelo ar, sejam quaes forem as vicissitudes atmosphericas.

Como a aeronave está destinada a percorrer uma zona cuja temperatura não varia, não ha que se preoccupar com os effeitos que as variações de temperatura [illegible] possam produzir sobre o gaz [illegible] envolucro.

[illegible] encerrado [illegible], descurar a irradiação solar que tenderá [illegible] produzir um grande aquecimento e portanto [illegible] tavel dilatação desse gaz.

Para prevenir os effeitos da irradiação solar sobre a parte superior do corpo do dirigivel será disposto a cerca de 15 centimetros outro envolucro de tecido branco.

Na primeira experiencia o dirigivel partirá da Madeira ou de Teneriffe, procurando attingir a zona dos alisados e deixando-se arrastar por elles até a America.

Presume-se que a travessia poderá durar uns 5 ou 6 dias.

A descida terá provavelmente logar nas Antilhas.

O feliz exito da projectada experiencia além de constituir um acontecimento esportivo de primeira ordem, teria enorme importancia pratica, demonstrando a possibilidade de crear um serviço muito rapido de communicações entre a Europa e a America Central.

Daqui a pouco os dirigiveis poderão percorrer 20 metros por segundo. Os alisados têm uma velocidade média de 7 metros por segundo; portanto, um dirigivel que se movesse na mesma direcção dos alisados, poderia percorrer 27 metros por segundo e portanto 2.330 kilometros por dia. Com esta velocidade, póde effectuar-se a travessia do Atlantico, seguindo-se a zona dos alisados, em 50 horas.

Não existe no mundo navio capaz de tal proeza.

(Extr. do *Jornal do Commercio*).

×

A's 3 e ½ da tarde de hontem, por informação do hospital Pedro II, soubemos que alli se encontrava em risco de vida o jornaleiro João Manuel da Silva, ferido em a noite do dia anterior, pelos individuos de nome João Pajuaba e João Alves, no districto policial de S. Amaro.

Do facto já demos informações minuciosas.

×

Vida social

Damos abaixo o resultado da eleição procedida hontem, na *Sociedade musical Carlos Gomes*, para a sua nova directoria:

Presidente, Joaquim C. da Silva Ramos; vice, Evaristo de Souza Ferreira; 1.º secretario, Felix de Valois Correia; 2.º dito, Augusto A. Rego; thesoureiro, Alcides Leal; vice dito, Carlos Salgado; orador, dr. Adaucto Acton; vice-dito, Ovidio de Valois Correia; fiscal, João F. de Lima; vice-dito, Arthur de Mello; commissão-fiscal, Candido J. da Silva Guimarães, Olavo C. de Azevedo, Henrique S. Santos, João Machado, Henrique da Costa Carvalho e Adalberto Chaves.

×

Na sala das audiencias começará hoje pelas 11 horas da manhan, a formação da culpa do individuo João de Barros Accioly, por alcunha *Borrachudo*.

Sexta-feira vindoura será tambem iniciada a formação da culpa de Felix Simplicio da Paz, José Antonio Ferreira de Mello, appellidado *Juca*, e José Moreira da Silva.

Os processos correrão pelo juiso da 1.ª circumscripção criminal.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Antonina, esposa do sr. Francisco de Paula Borges Uchôa;

o sr. Arthur Gentil de Serpa Brandão;

o sr. Ernesto da Costa Alecrim;

o sr. Antonio Correia Nogueira;

d. Maria Amaral Dubourque de Freitas;

o sr. Olympio Galvão, 2.º official dos correios;

d. Ignez, esposa do capitão Francisco Pereira de Souza;

o pequeno Heraldo, filho do capitão Durval Selva;

a senhorita Emilia de Oliveira Lamenha, sobrinha do dr. Liberato de Mattos.

×

Na sessão do jury de Serinhaem, effectuada em 10 do mez ultimo, foram submettidos a julgamento Luiz de França Carneiro e João Alves da Silva, alcunhado *Champagne*, sendo respectivamente condemnados a 30 e 28 annos de prisão simples.

Visto a cadeia daquelle municipio não offerecer as necessarias condições de segurança e salubridade, o dr. José Nery da Silva Filho, juiz de direito de Rio Formoso, já requisitou ao sr. chefe de policia uma escolta para conduzir os criminosos para a casa de detenção, desta capital.

×

ARTES E DIVERSÕES

Será inaugurado na visinha cidade de Olinda, no dia 7 de setembro, o *Cinema Guarany*, que funccionará no theatro Olympia.

Os proprietarios desse cinema, pretendem exhibir films dos melhores fabricantes, para assim servirem convenientemente aos seus *habitués*.

A referida diversão principiará ás 6 horas da tarde daquelle dia.

VARIAS

Procedente de Buenos-Aires com escala por Montevidéo e Jaraguá chegou hontem, ás 12 1/4 horas da tarde, ao nosso porto o paquete inglez *Dochra*.

×

Em nosso porto, hontem, fundeou unicamente a barcaça *Maria*, procedente de Nova Cruz, a qual trouxe carregamento de cal.

×

Pelo paquete *Oriana*, seguiram hontem 7 passageiros para a Europa.

×

Aportou hontem ao Recife, a 1 3/4 horas da tarde, o paquete nacional *Itacolomy*, procedente do Rio, Bahia e Jaraguá.

×

Do Rio de Janeiro chegou hontem, a bordo do paquete *Oriana*, o dr. Genaro de Barros Guimarães, lente substituto de nossa Faculdade.

O seu desembarque effectuou-se ás 4 horas da tarde, no caes Santos Dumont, tendo a assistencia de varias pessôas gradas.

×

Devido a força maior sómente hoje partirá do ancoradouro interno deste porto o paquete inglez *Kirby-Bank*, que se destina a Bahia, Rio e Santos.

×

A 1 3/4 horas da tarde de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Oriana*, procedente de Callão e escala.

Entregou 33 malas á administração dos correios deste Estados e partiu hontem mesmo para Liverpool e escala.

×

Da Bahia largou hontem o paquete nacional *Ceará*, que amanhan deverá chegar ao nosso porto e amanhan mesmo proseguirá em sua viagem para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Oriana*, no dia 4 do corrente:

Valparaizo—A. Ligogne, sua senhora e 1 filho.

Rio de Janeiro—Dr. Genaro Guimarães, sua senhora e 1 filho, Olinda V. de Souza, Arthur Ferreira Lobo, L. Braga, Manuel F. Lima, Arthur B. Dallas, Jorge C. Leite, Johon F. W. Luck.

Bahia—Carl von Landy, Maurice Artiges e sua senhora, Antonio J. Ferreira e sua senhora e 1 menor, Miguel Marte, Enni Clarence, Charles Petit, Luiz Brum e Joseph Ammond.

Saidos para a Europa, no mesmo vapor:

Vigo—Victorino Rodrigues.

La Pallice—Marco Behar, David Sai[illegible] Zoobi, Jeon Masshes, Paolo [illegible] Sigogne.

Liverpool—George Moore.

O novo «Riachuelo»

Recebemos hontem da capital da Republica os telegrammas seguintes:

«*Jornal do Commercio* publicou seguinte *Varia*, que convém ser divulgada por ser de interesse publico: Ha tempos publicámos na integra uma re[illegible] o serviço de arrecadação dos donativos nas circumscripções da Republica: em virtude dessas disposições regulamentares as grandes commissões estaduaes collectoras das contribuições devem abrir uma caderneta na *Caixa economica*, onde são recolhidas as importancias destinadas á subscripção nacional. Essa caderneta será em nome da *Liga maritima brasileira* constando della a inscripção especial: subscripção nacional para acquisição do *Riachuelo*. Vê-se pois que dessa forma, simplificando o processo de arrecadação, os thesoureiros das grandes commissões irão recolhendo os dinheiros que lhes forem entregues para esse tão nobre fim; nenhuma importancia será enviada para a Capital Federal e o *comité* central apenas terminando o processo de arrecadação dos Estados recolherá as ditas cadernetas cujas importancias estão portanto depositadas em cofres federaes, e por esses documentos sem outro mais detido exame se conhecerá do grão de esforço patriotico de cada commissão estadual e da contribuição em dinheiro com que concorreu esse ou aquelle Estado. Um relatorio minucioso da campanha pro Riachuelo com esclarecimentos a respeito da parte financeira completará a documentação com que o *comité* central se desobrigará desse grande compromisso assumido perante o paiz por uma pleiade de patriotas. Para os que não conhecem os termos dessa resolução tomada de 14 de maio do anno corrente parece estar em evidente contraste com o fulgor enthusiastico dos nossos patricios exuberantemente comprovado por innumeras communicações, diariamente editadas em nossos jornaes. O fundo em dinheiro apurado aqui na capital da Republica, isto é, essa quasi centena de contos de réis que se acham depositados no *Banco do Brasil*, vencendo juros, importancia essa que para muitos por esse equivoco representará a totalidade dos donativos colhidos em todo o paiz. O *comité* central como as grandes commissões nos Estados tem seu circulo de actividade delimitado. Estamos informados de que a 31 de dezembro o *comité* central publicará, dando-lhe a maxima divulgação, um balanço geral da subscripção popular com minuciosas informações desse movimento civico nos Estados e por elle ter-se á então uma idéa do patriotismo dos brasileiros e da solicitude e devotamento das grandes commissões do norte, centro e sul da Republica».

«Commissão finanças camara deputados do Estado de S. Paulo deu parecer favoravel ao projecto que manda dotar com cem contos de réis a subscripção popular promovida pela *Liga maritima brasileira* para compra do *dreadnougth Riachuelo*. Todas as camaras municipaes votarão verbas de conformidade com seus creditos sendo que algumas dellas como a de Jundiahy cedem dez por cento da receita orçamentaria até a conclusão do novo couraçado. Ao dr. secretario do interior no Estado têm já sido remettidas varias importancias votadas pelas municipalidades paulistanas, as quaes serão recolhidas ao *Banco industria e commercio* desse Estado para serem entregues á grande commissão pró Riachuelo naquella culta circumscripção da Republica. Saudações».

«O sr. deputado Deoclecio Campos, secretario geral do *comité* central para acquisição do *dreadnought Riachuelo*, recebeu do concelho municipal da capital do Piauhy, o seguinte despacho: «Therezina 3.—O concelho municipal de Therezina, em resposta ao vosso patriotico telegramma solicitando auxilio para acquisição de um novo vaso de guerra para ser offerecido á marinha nacional communica-vos que em sessão de hoje foi apresentado projecto autorizando a municipalidade a concorrer com a importancia de cinco contos de réis (5:000$000) para esse fim. Os concelheiros presentes promptificaram-se a subscrever individualmente e a juntar seus serviços de propaganda aos esforços já desenvolvidos pela grande commissão estadual. Saudações. — *Benjamin Martins, Raymundo Farias, Manuel Lopes, Sinval Castro da Paz, Viriato Carmo, José Bastos, Raymundo.* Do comité central ficará muito penhorado pela divulgação na imprensa de mais esse passo que avançamos gloriosamente nessa campanha da liga maritima prestigiada ao apoio do Brasil inteiro. Saudações.»

VIDA COMMERCIAL

Para base dos interessados em negocios de assucar, hoje, em nosso mercado, publicamos abaixo os preços deste genero no sabbado passado, os quaes são pelos 15 kilos do artigo:

Brancos de	2$800 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$900
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$250 a 1$300
Retames	a 1$200

×× Não cotamos as qualidades finas porque na sala de transacções do genero não têm apparecido amostras das mesmas.

×× Varias usinas de assucar de nosso Estado começarão suas moagens até o dia 15 do corrente mez.

Ouvimos que fabricarão logo os typos finos, porquanto são exactamente os mais procurados presentemente em nosso mercado.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

O bom sangue

Lentamente, soaram doze badaladas, no relogio da casa de jantar.

E neste momento preciso, a porta abriu-se e entrou o tio Rousselot, declarando:

— Para a mesa!

— Mas, avô, protestou uma voz timida, Jacques ainda não está!

O velho franziu as sobrancelhas e replicou rudemente:

— Mas devia estar. Em minha casa, janta-se ás sete horas, e si isto não convém a Jacques, Jacques que jante fóra...

Jacquelina baixou a cabeça, sem responder, e encaminhou-se para a cosinha, a buscar a sopa que estava fervendo ao lume.

A pontualidade era uma das manias do tio Rousselot; considerava-a como uma delicadeza, tanto para as creanças, como para os reis, e não admittia, que em sua casa, se demorassem um minuto que fosse.

— Jacques, continuou o velho, sae do escriptorio ás cinco e meia; tem o resto do tempo, para se divertir com os seus camaradas: o que eu lhe não impeço, porque é proprio da sua edade; mas ás sete horas, tem obrigação de estar aqui para jantar, eu não devo esperar por elle!

O tio Rousselot já se não sentia muito bem. Era um velho soldado, entrara nas batalhas da Criméa, Italia e Mexico, cujas medalhas se alinhavam num quadro, que tinha na parede, precedidas pela cruz da legião de Honra, que mereceu na guerra de 1870.

Entre pratos symetricamente pendurados brilhavam como estrellas, á pall da claridade do candieiro. Eram as mãos piedosas de Jacquelina que todos os dias, a occultas, lhes puxava o lustro.

Quantas vezes, o tio Rousselot parava, para as contemplar! eram como que uma evocação dum passado de honra e de feitos heroicos; tinham sido um pouco a sua alegria e consolação, porque a vida nem sempre sorrira ao tio Rousselot; tres annos depois de casado, seu filho e sua nora eram victimas duma medonha catastrophe, num caminho de ferro; e sua mulher, que não sobrevivera a tão cruel golpe, fôra-se-lhes juntar! Parecia que a morte se queria vingar daquelle valente, que tanta vez a arrostara nos campos de batalha e que ferira sem piedade, para a direita e para a esquerda!

Agora, vivia só, com os seus netos, Jacques e Jacquelina, com a modesta pensão de capitão, educando-os com uma só idéa: fazer de Jacques um homem honrado e de Jacquelina uma mulher honrada.

E sobre este ponto considerava-se feliz. Jacquelina tornara-se numa perfeita dona de casa olhando por tudo admiravelmente e Jacques entrara para uma grande administração, sendo muito apreciado pelos seus chefes que devido ao seu zelo e intelligencia, lhe haviam prophetizado um bello futuro.

Mas, seria isto razão para que este sacripanta viesse para casa depois das sete?

... E o tio Rousselot, que estivera reflectindo durante algum tempo sobre tudo isto, estendeu novamente o prato para a sopa fumegante, declarando, segundo o seu costume, que nunca comera sopa mais deliciosa, ao passo que Jacquelina appellava para a sua bondade e indulgencia:

— Pae, talvez acontecesse alguma coisa a Jacques!

Levantando-se, dirigiu-se para a janella e através das cortinas, contemplou a chuva que caia torrencialmente, inundando os passeios.

— Está um tempo tão máo!

Mas o velho respondeu-lhe duma maneira que não admittia replica:

— Teu irmão está se relaxando um pouco!

Mas, apesar de tudo isso, elle mesmo já se estava inquietando.

Porque, para Jacques se demorar tanto, sendo tão escrupulosamente pontual, é porque alguma coisa de anormal se passava!

Fôra elle detido no escriptorio por qualquer trabalho urgente? Talvez que, surprehendido pela tempestade, estivesse abrigado em qualquer parte!

— Aquelle rapaz é tão timido, tão sensivel, pensava o tio Rousselot. Quizera fazer delle um soldado, mas a sua natureza era tão fraca, tão timida e tão delicada! Era tal qual sua avó! E' uma verdadeira rapariga de calças. O destino tem destas ironias!

Ah! elle bem quizera vêr, naquelle neto, o seu sangue, o seu temperamento batalhador! Mas não: o seu pensamento, as suas idéas, circumscreviam-se áquelle escriptorio tranquillo! a sua unica ambição era aquella vida regular e calma!

Oh! Elle com aquella edade já descançava nos campos de batalha de Sebastopol, ouvindo as balas russas assobiarem por cima da cabeça, e não dormindo, com medo de que nunca mais acordasse, com aquelle frio, que gelava!

Emfim, cada qual para o que nasce: não o podia recriminar por isso! E o tio Rousselot, um grande philosopho, suspirou resignadamente, lançando um olhar triste para a cruz, suspensa na parede, dentro da sua moldura!

Jacquelina, neste intervallo, levantou-se para ir a cozinha, quando se abriu a porta, e Jacques entrou na casa de jantar, de cabeça baixa:

— Perdôe-me, avô, mas tive que mudar de...

O tio Rousselot interrompeu-o num tom secco:

— Desejo bem que isto se não repita!

E como Jacques, timidamente, tentasse desculpar-se, o velho tornou a interrompel-o:

— Não admitto desculpas.

. . .

O jantar continuou, silencioso, apesar dos esforços que Jacquelina fazia para desannuvear, com o seu riso alegre e a

MUTILADO

ILEGÍVEL

sua tagarellice, a atmosphera pesada que respirava em casa.

— E eu, suspirou ella, que lhes tinha preparado um bello creme de chocolate!

De repente, ouviu-se uma forte campainhada.

— Vae ver quem é, minha filha, disse o avô.

Jacquelina depressa voltou.

— E o commissario de policia. Dum salto, e muito pallido, o velho levantou-se.

A policia em sua casa? que significava isso? Pensamentos estranhos lhe acudiram á idéa. Esta visita inesperada, teria que ver em alguma cousa com a demora de Jacques?

A policia! synonimo do crime! Será por causa de Jacques que ella ali vinha, aquella hora? Jacques, o seu querido Jacques envolvido em máos exemplos? teria renunciado a ser o homem honrado que elle tanto desejara e ambicionara? Que falta commettera elle? Lançou um olhar terrivel ao neto. Mas este conservou-se impassivel, o que não era attitude de culpado.

— Que entre, disse o tio Rousselot, um pouco mais conformado.

— O senhor Jacques Rousselot? Perguntou o commissario. O velho agarrou-se á cadeira para não cair; parecia ver tudo andar á roda.

— Jacques, que fizeste, desgraçado?

— Que fez? perguntou o commissario. Eu digo, senhor, o que elle fez! Salvou, com risco da propria vida, tres pessôas que se iam afogando. Mas, meu joven amigo, o sr. é modesto de mais; se não fosse um dos meus agentes seguil-o, nunca saberiamos onde estava! permitta-me que lhe aperte a mão, esperando que aceite a recompensa que lhe é devida...

O commissario saiu. O velho conservou-se silencioso.

Ah! era deveras o seu sangue que corria nas veias do filho, do seu filho! Aquelle sangue generoso e animoso dos heróes!

Podia estar certo disso. Jacques cumprira o seu dever, sem hesitar, sem alarido, sem que esperasse recompensa alguma, o que ainda tornava maior o seu merito.

Jacques fez, tambem elle o faria — como tantas vezes fizera no campo de batalha, entre a chuva de balas: levantar um camarada ferido, para o salvar assim como para salvar a sua bandeira!

E estes dois heróes, em frente um do outro, não tinham necessidade de falar para se compreenderem. E o tio Rousselot, procurando limpar duas lagrimas, que lhe iam caindo, e para dissimular um pouco a commoção, fingiu-se ainda um pouco zangado

— Isto é tudo muito bonito, mas para a outra vez, vê não venhas tão tarde! Sê mais pontual!

Guy de Teramond.

ESPORTE

A regata de hontem

Conforme vinha sendo annunciada realizou-se hontem, na bacia do gazometro, a regata proporcionada pela novel associação esportiva *Almirante Barroso*.

No caes do Capibaribe estavam armados os pavilhões dos clubes *Barroso*, *Sport*, *Athletico* e *Saldanha da Gama*.

Pela rua moviam-se difficilmente outros espectadores, em numero consideravel.

Pelo Capibaribe passavam algumas embarcações conduzindo familias e varios *sportmen*.

Em dois coretos, que se encontravam nas proximidades dos pavilhões do *Sport* e do *Barroso*, tocavam duas bandas de musica.

Somente á 1 hora e 40 minutos da tarde teve inicio a diversão.

Correu em primeiro logar o pareo *Club athletico out-riggers* a quatro remos, saindo victoriosa, a muito custo, a embarcação *Bento Brandão*, do *Barroso*, tripulada pelos srs. C. Lima, patrão, J. P. Ferreira, E. Zioccowick, O. Silva e S. Barros.

Poucos minutos depois foi disputado o pareo de honra.

Correram as *yoles Lucia*, do Nautico, tendo como patrão o sr. Bento Magalhães Junior, *Zaira*, do *Sport*, patronada pelo sr. Guilherme Fonseca, *Ondina*, do *Barroso*, tendo ao leme o sr. C. Lima, e *Lili*, do *Saldanha*, governada pelo sr. Fernando Lobo.

Para esse pareo convergiam todas as attenções dos *sportmen* e o seu resultado era anciosamente esperado.

A tripulação da *Lucia* ficou assim constituida: B. Magalhães, patrão, R. Maunsell, voga, D. Bucklay, sota-voga, dr. José Bezerra Filho, sota-prôa e Gaspar Neves, prôa.

Dado o signal de partida, logo se collocou em primeiro logar a *yole Lili*, do *Saldanha*, conservando vantajosamente esta posição até a linha do vencedor.

Sempre procurando alcançal-a, a *Lucia*, poucas vezes vencida, fez regular corrida, cabendo-lhe o 2º. logar, e o 3º. e o 4º. ás embarcações do *Barroso* e do *Sport*.

A tripulação vencedora no pareo de honra foi: Fernando Lobo, patrão, J. Lima, A. Moraes, A. Almeida e J. Paiva.

Os srs. J. Lima e A. Moraes, voga e sota voga da *Lili*, são os remadores fluminenses, victoriosos no Rio de Janeiro em innumeras regatas, convidados pelo *Saldanha* para tomarem parte na diversão de hontem.

O 4º. pareo, de *yoles* a quatro remos foi disputado pelos clubes *Sport* e *Barroso*, cabendo a victoria a *Zaira* do *Sport*.

Com as mesmas embarcações, tripulações e identico resultado do pareo de honra, occorreu o 5º. pareo.

Succedeu, porem, que a *Lucia* se ali perdeu distanciada duas embarcações, neste pareo chegou ao vencedor com pequena differença da *Lili*.

Animaram-se todos.

A victoria do *Nautico* no pareo da taça da Prefeitura municipal era palpitada pela maioria dos presentes.

Antes de se travar a disputa pela taça da Prefeitura realizou-se o primeiro pareo que havia deixado de se verificar na occasião determinada.

Esse pareo foi o de virada, a escaleres a dois remos, tirando o primeiro logar a embarcação *Judith*, do *Almirante Barroso*.

Houve depois o 6.º pareo.

Tratava-se da taça da prefeitura.

Dado o signal de partida logo começaram as acclamações, no pavilhão do Barroso, ao *Nautico*.

Até mesmo entre as gentis patricias que dali assistiam a deslumbrante festa muitas se mostravam enthusiasmadas e erguiam vivas e incentivos ao *Nautico*.

Via-se distanciar pouco a pouco a *Lucia* da yole do *Saldanha*. Os remadores deste clube, não desanimando, esforçaram-se e egualaram a do *Nautico*.

Ao vencedor chegaram finalmente as duas embarcações.

Durante dez minutos não se sabia ao certo o resultado desse pareo.

Muitas pessoas apontavam o *Nautico* como vencedor e outras affirmavam caber a victoria ao *Saldanha da Gama*.

Depois de demorada conferencia os juizes de chegada disseram terem empatado a *Lili* e a *Lucia*.

Tendo em vista disposições do codigo de regatas as duas *yoles* correram novamente afim de desempatar.

A decisão dos srs. juizes de chegada causou ligeiros desgostos a alguns aggremiados das sociedades esportivas.

No emtanto todos esperavam pelo desempate.

Venceu á pequena distancia a *Lili*, cuja tripulação se compunha dos srs. Fernando Lobo, patrão, J. Lima, A. Moraes, M. Leal e J. Samarcos, remadores.

Compunham a *Lucia*, os srs. Bento Magalhães, R. Maunsell, José de Barros, H. R. Avila e E. M. Smith.

Estavam vencedores a toda linha os dois remadores fluminenses, verdadeiros *sportmen*.

Os srs. J. Lima e A. Moraes conquistaram a admiração de todos que hontem assistiram ás regatas. Elles são incansaveis e valorosos remadores, devendo-lhes o *Saldanha* as victorias hontem obtidas algumas vezes brilhantemente.

Eis o resultado dos demais pareos:

7.º pareo — *Taça Thomaz Comber*, em primeiro logar a *Lili*, do *Saldanha*, e em segundo, *Zaira*, do *Sport*.

8.º pareo — Saiu victoriosa a embarcação do *Almirante Barroso*.

9.º pareo — Coube o primeiro logar ao *out-rigger Ernesto Silva*, do *Nautico*.

10.º pareo — Chegou ao vencedor antes das outras embarcações o escaler *Rio Sena* do *Saldanha*.

Deixou de se realizar o pareo de natação, dedicado á imprensa.

Já era noite quando terminou a agradavel e deslumbrante diversão proporcionada pelo clube esportivo *Almirante Barroso*.

×

Afim de terem o conveniente destino, acham-se em observação na casa de detenção os loucos José Antunes Chalegre e Manuel Pedro de Moraes, vindos dos municipios de Victoria e Ipojuca.

×

Extraordinaria descoberta

Subordinadas á epigraphe: — «*A Avaria vencida*, «606», lêm-se no *Journal* de 8 de agosto findo, as seguintes interessantes linhas que nos apressamos a traduzir: — « Parece realmente poder-se affirmar que um dos mais terriveis flagelos que dizimam uma notavel parte da humanidade, ha tantos seculos, vae ser por fim vencido. Trata-se da avaria, contra a qual um remedio certo acaba de ser encontrado pelo professor Ehrlich, de Vienna, e que gosa de summa autoridade no mundo medico. Essa descoberta sensacional revoluciona os sabios de todos os paizes, e já um grande numero de doentes offerecem ao professor viennense enormes sommas no intuito de se submetterem ao seu tratamento. Sem querermos nem nos podermos pronunciar sobre o valor exacto da descoberta do dr. Ehrlich, é impossivel deixar de reconhecer os primeiros resultados já obtidos, ha mais de um anno, em 800 doentes, mais ou menos, quer em Vienna, quer em Berlim e S. Petersburgo.

Sua rapida enumeração mostrará a que ponto a esperança de cura da syphilis é permittida afinal aos proprios que a não lograram até hoje no uso de qualquer outro tratamento.

Antes do mais, convem dizer o que é o medicamento do dr. Ehrlich, uma vez que o seu autor não faz disso o menor segredo. Estamos em presença de uma nova preparação arsenical — do *arseno-benzol*, — etiquetada no laboratorio do professor Ehrlich sob o numero de ordem «606», e é por essa cifra que o novo medicamento é designado pelos especialistas. Seu objectivo é matar os microbios da avaria. Para tal fim, se injectam no sangue do paciente 40 a 50 centigrammas do composto «606»; em seguida, quarenta e oito horas depois, faz-se nova injecção na dóse de 30 a 40 centigrammas nos musculos. E' pelo menos o methodo adoptado pelo dr. Iversen, de S. Petersburgo, o unico dos medicos russos que recebe, ha alguns mezes, do dr. Ehrlich os pequenos tubos contendo cada um a dóse desejada para uma injecção. Mas, como, depois das injecções, a reacção é muito violenta e dolorosa, o dr. Iversen applica o processo aperfeiçoado pelo dr. Wackselmann, de Berlim, e graças ao qual o paciente supporta a operação quasi sem dor. Colhemos esses informes na communicação feita pelo dr. Iversen e publicada por uma revista especial de S. Petersburgo, o «*Medico russo*» (de 30 de julho), primeiramente porque é a ultima, quanto á data, e, em segundo logar, por não emanar do mesmo inventor do medicamento, sendo, como geralmente são, os inventores levados a exagerar, sem muita vez suspeitarem, a importancia das suas descobertas. Isso dito, eis os resultados obtidos pelo dr. Iversen em 60 doentes tratados por elle, uns na sua propria clinica, e outros nos hospitaes.

Suas experiencias eram feitas sobre as diversas formas e os diversos estadios da molestia, desde casos recentes até os mais antigos, incluindo-se tambem os syphiliticos hereditarios.

Ora, desde a primeira injecção do medicamento 606, os microbios especificos da syphilis, constatados antes no sangue, desapparecem como por encanto; o estado geral do paciente melhora notavelmente, o peso augmenta. As erupções cutaneas e outros phenomenos exteriores desapparecem egualmente e alguns dias. As proprias ulceras e chagas mais profundas vêm a cicatrizar no espaço de tres a quatro semanas.

Um doente, já no periodo terciario, e cujas chagas haviam attingido a um estado de purulencia constante no decurso de dez annos, sem que sobre elle tivessem produzido o minimo effeito o mercurio nem o iodo, viu-as cicatrizarem por completo dentro de tres semanas sem a mais simples manifestação de qualquer symptoma do mal.

A verificação pelo processo Wassermann, infallivel para constatar se um paciente está ou não contaminado de syphilis, mostrou invariavelmente, no fim do tratamento, o seu completo successo. O dr. Wackselmann, de Berlim, cita um caso mais extraordinario ainda e que foi o ponto de partida de suas experiencias. Apresentaram-lhe em sua clinica um avariado cujo corpo era apenas uma chaga; forte odor de decomposição se exhalava delle ao mesmo tempo que se lhe desadheriam bocados de carne. A principio hesitou o medico em lhe applicar o tratamento de Ehrlich, que ainda não havia experimentado.

Mas, em breve, não vendo mais naquella pobre humana mais que um simples moribundo, arriscou a injecção do preparado «606». O effeito foi miraculoso; dois dias depois, começaram as chagas a cicatrizar e finalmente o enfermo deixou a clinica inteiramente restabelecido.

Será isso dizer que essas curas maravilhosas estejam definitivamente adquiridas, e que um medicamento infallivel acaba de ser encontrado? Nenhum dos experimentadores, nem de Berlim, nem de S. Petersburgo, nem de Vienna, ousa affirmal-o, por não haver ainda se esgotado o prazo indispensavel. Para haver a certeza de que a cura é real, faz-se mister que o retorno da molestia se não produza, e, para isso, uma duração de dois a tres annos ainda é necessaria.

Ao demais, praticos inhabeis podem se entregar a experiencias perigosas, o que concorreria para fazer cair em descredito o novo tratamento. E' por essa razão que o dr. Ehrlish só confia sua preparação aos especialistas de sua inteira confiança, e só no seu proprio laboratorio é ella manipulada, sob a sua vigilancia directa.

Assim, é em consequencia das experiencias concludentes do dr. Iversen com a arceticina no tratamento do typho, e cujos resultados elle publicou ao mesmo tempo na Russia e na Allemanha, que o dr. Ehrlich lhe propoz experimentar na mesma molestia o medicamento n. «606», e que tendo effectivamente por base o arsenico, produziu tão efficazes resultados no tratamento do typho como no da syphilis. O dr. Iversen póde constatar, além do mais, que a preparação do dr. Ehrlich age com egual successo em outras affecções de origem microbiana, principalmente contra a febre palustre. Segue-se, como fal-o judicialmente observar o clinico russo, que o arseno-benzol do professor austriaco constitue de alguma sorte um desinfectante geral do sangue, porque o purifica da maior parte dos microbios pathogenos.

A questão é saber em que dose e em que condições de especie e de tempo esse novo composto arsenical deve ser introduzido no organismo. Uma extrema prudencia na applicação do novo remedio é tanto mais recommendada quanto ainda recentemente dois medicos de Praga aggravaram o estado dos seus doentes por não haverem revelado a mesma habilidade de seus collegas de Vienna, Berlim e S. Petersburgo.

Fomos perguntar ao sr. Metchnikoff, o sabio mais autorizado em França na materia, o que elle pensa da descoberta do dr. Ehrlich, e immediatamente emittiu s. s. um parecer de todo favoravel. Dois de seus collaboradores no Instituto Pasteur, ha já algum tempo, vivem a experimentar o «606» em animaes e têm obtido tambem resultados maravilhosos. O sr. Metchnikoff recebe, aliás, visitas dos medicos de varios paizes da Europa, que têm applicado o novo tratamento, e todos são acordes em proclamar sua efficacia certa. O total dos doentes admittidos com successo a essa cura não sobe somente a 800, mas a 3.000.

O unico fracasso soffrido pelos medicos de Praga, e de que anteriormente falámos, é devido, segundo as informações recebidas pelo sr. Metchnikoff, a ter sido a preparação mal conservada, o que em seguida occasionou a sua decomposição. Emfim, nosso eminente interlocutor empenhou-se em lembrar que o primeiro clinico a experimentar o medicamento de Ehrlich no seu proprio laboratorio foi um japonez, o dr. Hata. Por isso, muitos profissionaes, seus collegas, dão á preparação anti-syphilitica o nome de «hata» ao passo que outros preferem a cifra mysteriosa do «606». Mas «hata» ou «606» o certo é que estaremos na posse de um remedio infallivel, se no prazo, de que já falámos, uma reincidencia da molestia não se produzir em qualquer dos pacientes tratados. Então serão milhões de infelizes salvos da mais horrivel das molestias.»

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 23 de agosto de 1910.

Officios:

N. 255. — Ao sr. dr. chefe de policia do Estado. — O sr. dr. director geral da repartição d'obras publicas, pelo officio n. 714 de hontem communicou-me haver sido recebido do contratante no dia 20 do fluente o edificio destinado á cadeia publica no municipio da Victoria sendo as respectivas chaves entregues na mesma data ao promotor publico da comarca.

— N. 257 — Ao sr. dr. director do thesouro. — Communico-vos para vosso conhecimento e fins devidos, que foram contratados pelo governo do Estado para a escola agricola de soccorro o engenheiro agronomico Francisco de Mutius e o professor Achilles Mazzitell, o primeiro com o honorario mensal de quinhentos mil réis (500$000) e o segundo com o de quatrocentos mil réis (400$000) a contar do 1.º do fluente, e isto sem despeza alguma de titulo ou quaesquer outros emolumentos ou impostos.

A despeza de que se trata deverá realizar-se pelo n. 96 § 2.º do art. 1.º do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 24 de agosto de 1910

Officio:

N. 256 — Ao sr. dr. secretario geral do Estado. — Attendendo o requerido por Fielden Brothers e as informações da directoria geral das obras publicas, constantes dos officios sob n. 741 de 22 do fluente, recommendo-vos que mandeis pagar-lhes a importancia de 24:443$540 proveniente do gaz consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mez de julho proximo findo de acôrdo com a conta annexa, devendo a respectiva despesa incidir no art. 1.º § 2.º n. 88 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de agosto de 1910

Officio:

N. 258. — Ao sr. dr. secretario geral do Estado. — Providenciae no sentido de ser entregue ao sr. Thomaz da Veiga Seixas a importancia de 250$000 proveniente da quota mensal, correspondente a junho proximo passado com que o Estado compromettera-se a auxiliar o serviço de conservação das estradas de rodagem do municipio do Recife, devendo a respectiva despesa incidir no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de agosto de 1910.

Officios:

N. 260 — Ao sr. dr. secretario geral do Estado. — Nos termos do parecer da directoria geral d'obras publicas, constante do officio sob n. 719 de 23 do andante, recommendo-vos que mandeis pagar á Companhia do Beberibe a importancia de 91$160, á qual tem direito pelo fornecimento dagua ás usinas da rêde de esgotos durante o trimestre de abril a junho deste anno devendo a respectiva despesa incidir no credito do art. 1.º § 2.º n. 99 do orçamento em liquidação.

— N. 261 — Ao mesmo. — Em face das informações constantes do officio da directoria geral das obras publicas sob n. 718 de 23 do corrente, recommendo-vos que deis as precisas providencias no sentido de ser paga a importancia de...... 111$920, a que sómente tem direito a Companhia do Beberibe, pelo fornecimento dagua aos fornos de incineração situados no Pombal, durante o trimestre de abril a junho deste anno, uma vez que, conforme se verifica da conta junta tem de ser glosada a quantia de 7$940 cobrada pela Companhia a titulo de egual fornecimento aos fornos situados nos Coelhos, que, por não funccionarem, nenhum consumo dagua fez no citado periodo.

A despesa com o pagamento da referida importancia de 111$920 deverá correr pelo credito do art. 1.º § 2.º n. 93 do orçamento em liquidação.

N. 262 — Ao mesmo. — De acordo com o parecer da directoria geral d'obras publicas constante do officio sob n. 725 de 24 do fluente, mandae pagar a importancia de 1:533$190 a que tem direito o dr. Julio Severino Ramos pelos trabalhos que executou no pontilhão da estrada nova de Beberibe por ordem da alludida repartição, conforme a conta annexa, devendo a respectiva despesa incidir no credito do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

— N. 263 — Ao mesmo. — Tendo em vista as informações prestadas pela directoria geral d'obras publicas em o officio sob o n. 728 de 24 deste mez, autorizo-vos a providenciar no sentido de ser paga a importancia de 7$040 a que tem direito a Companhia do Beberibe pelo fornecimento dagua á referida repartição no decurso do trimestre de abril a junho ultimo, devendo a despesa correr pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 91 do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de agosto de 1910

Officio:

N. 259 — Ao exm. sr. dr. governador do Estado. — Póde ser paga aos srs. J. W. de Medeiros & C., signatarios da inclusa petição, a importancia de 41$500, proveniente dos artigos discriminados na conta junta, os quaes foram requisitados por esta secretaria geral para o expediente da Escola agricola.

A despesa corrente do pagamento deverá incidir no art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de agosto de 1910

Officios:

N. 254 — Ao dr. secretario geral do Estado. — Attendendo ao que requereu o dr. Barretto Sampaio e em face das informações ministradas pela directoria geral das obras publicas, recommendo vos que mandeis pagar a importancia de 316$000 de que trata a inclusa conta, proveniente do fornecimento de materiaes para execução de diversos serviços a cargo da citada repartição, incidindo a despesa no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— N. 265 — Ao mesmo. — Mandae pagar pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 99 do orçamento em liquidação, a importancia de 213$200, a que tem direito os srs. Lins Vieira & C., segundo informa a directoria geral das obras publicas em o officio n. 730 de 26 do expirante pelo fornecimento que fizeram em abril e junho ultimos, dos artigos de expediente discriminados na conta inclusa, os quaes foram requisitados para a secção de esgotos.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado em 31 de agosto de 1910

Officios:

N. 266 — Ao dr. director da repartição das obras publicas. — Tendo em vista o vosso parecer expresso no officio n. 735, de 30 do cadente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser dada a baixa do apparelho sanitario existente na dependencia do predio n. 10, á rua D. Maria Cesar, pertencente a d. Anna Maria da Conceição, uma vez que constituindo a referida casa uma unica habitação não tem necessidade de mais de um apparelho sanitario.

A baixa presentemente autorizada começará a produzir seus effeitos a partir do semestre proximo futuro.

— N. 267 — Ao mesmo. — Em face do que informastes no officio junto, sob n. 734, de 30 do cadente, autorizo-vos a providenciar no sentido de ser dada a baixa dos apparelhos das mei'aguas sob ns. 30 e 32 A da rua Tobias Barretto, pertencentes a d. Carolina Tenorio Correia, as quaes achando-se ligadas á de n. 32 constituindo as tres uma unica habitação não precisará de mais de um apparelho sanitario.

Os effeitos da alludida baixa deverão se fazer sentir a começar do semestre proximo futuro.

N. 268 — Ao dr. director do thesouro. — Communico para vosso conhecimento e fins devidos que foram contratados, pelo governo do Estado, para á Escola agricola de Soccorro, o engenheiro agronomo Francisco Mutiis e o professor Achilles Magitell, o primeiro com o honorario mensal de quinhentos mil réis (500$000) e o segundo com o de quatrocentos mil réis (400$000) a contar do 1.º do fluente e isto sem despesa alguma de titulo ou quaesquer outros emolumentos ou impostos.

A despesa de que se trata deverá se realizar pelo n. 96 § 2.º do art. 1.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de agosto de 1910.

Actos:

O secretario geral resolve designar o chefe de secção da Recebedoria, Manuel Machado da Silva Santiago, para inspeccionar a Agencia da collectoria de Caruarú.

— O sr. secretario geral resolve designar o primeiro escripturario do thesoureiro, José Teixeira Coimbra, para inspeccionar a Agencia da collectoria de Cimbres, podendo tomar as providencias que julgar convenientes no intuito de acautellar os interesses da Fazenda.

Officios:

— Ao thesouro. — Recommendo providencieis seja abonada ao primeiro escripturario dessa Repartição, José Teixeira Coimbra, a ajuda de custo de trezentos mil réis (300$000) para transportar-se ao municipio de Pesqueira, onde vae inspeccionar a collectoria local, realizando-se a respectiva despesa pela verba do n. 98 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente.

— Ao dr. director do Thesouro. — Declaro-vos para os fins convenientes que o primeiro escripturario dessa Repartição, Fellippe Henrique Girão, esteve em serviço desta Secretaria nos dias 5 a 9 do corrente mez.

Actos:

O secretario geral resolve determinar que o escrivão da Agencia fiscal de Umburanas, João de Albuquerque Coutinho passe a ser em egual cargo na Collectoria de Alagôa de Baixo.

— O secretario geral resolve determinar que o escripturario da extincta Mesa de rendas de Alagôa de Baixo, Ulysses Lins de Albuquerhue, passe a servir no cargo de agente de Collectoria do mesmo municipio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 25 de agosto de 1910.

Officios:

Ao dr. director do thesouro — Tendo sido por officio de 16 de junho ultimo communicado por esta secretaria a essa repartição que a empreza Santos Dias acha-se obrigada a recolher ao thesouro a quantia annual de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) por semestre adeantados, a contar de janeiro do corrente anno, para pagamento da respectiva fiscalização, não podia a referida empresa proceder de modo contrario como fez, recolhendo somente a importancia de seiscentos mil réis...... (600$000) correspondente a um trimestre e ainda com a declaração de que esta importancia era destinada aquelle fim no periodo de julho a setembro de 1910.

Em vista disso, mandae considerar a importancia recolhida como pagamento do trimestre de janeiro a março, afim de ser entregue ao fiscal da empreza conforme vos solicitou.

Outrosim, recommendo officieis á empreza, intimando-a a recolher, não só o trimestre de maio a junho, como tambem o semestre de julho a dezembro do corrente anno, de acôrdo com o que foi resolvido.

Acto:

O secretario geral, tendo em vista a proposta do dr. administrador da recebedoria, constante do officio n. 721 desta data, resolve designar o 1.º escripturario da 2.ª secção daquella repartição, bacharel José Joaquim Correia de Araujo para substituir, interinamente, o chefe da mesma secção; o 2.º Carlos Alberto de Medeiros a esse, e o 3.º Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida ao 2.º, Carlos Alberto de Medeiros, e nomear tambem, interinamente, o continuo Manuel Virginio Carneiro Leão para o cargo de 3.º escripturario.

Officios:

Ao superintendente da Great Western — Rogo providencieis sejam isentas do imposto de estatistica 29 caixas com marmore destinadas á Colonia agricola S. Sebastião, que serão despachadas e recebidas pelo padre Antonio Vellas, director da mesma colonia.

— Ao dr. director do thesouro — Communico para vosso conhecimento que o continuo dessa repartição Pedro Candido Lagos Filho esteve servindo nesta secretaria nos dias 3, 5, 13 e 16 do fluente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 1 de agosto de 1910

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado — Passo as vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição, durante o mez de julho proximo findo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 2 de agosto de 1910

Portaria:

O dr. inspector de hygiene interino, observando que nesta época, como tem acontecido, nos annos anteriores, avultam os casos e obitos por variola nesta capital, recommenda aos srs. drs. commissarios toda vigilancia em seus districtos para que não passem despercebidos quaesquer daquelles casos e obitos e façam observar rigorosamente, dentro de suas attribuições, as medidas prophylaticas recommendadas e ao alcance desta inspectoria, taes como: remoção do doente para o hospital de Santa Agueda ou isolamento no proprio domicilio; desinfecção deste e dos compreendidos no mesmo quarteirão; incineração das roupas que serviram ao doente ou desinfecção das mesmas na estufa propria desta inspectoria, para onde só poderão ser transportados nos carros a isto destinados; preparação dos cadaveres, que deverão ser transportados para o cemiterio sem acompanhamento, e, formalmente vaccinação e revaccinação nos domicilios e postos de vaccinação que deverão ser previamente annunciados.

Outrosim, esta inspectoria resolvo distribuir serviço de vaccinação pelos commissarios do seguinte modo:

Nos domicilios compreendidos desde a Encruzilhada até Salgadinho, os drs. Hortencio de Azevedo, Baptista Fragoso e José Climaco; em Santo Amaro, o dr. Paulo de Aguiar; no 2.º districto de São José, a começar pela rua Imperial, o dr. Augusto Chacon; no Pombal, o dr. Bandeira Filho; no 2.º districto de Afogados, a começar pela Torre, o dr. Lins Petit; no 1.º districto da Graça, o dr. Eduardo Wanderley; no hospital Pedro II e Poço da Panella, o dr. Vieira da Cunha Filho.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a empreza do «Diario de Pernambuco», requer pagamento de noventa mil réis (90$000), proveniente de impressos para o expediente desta repartição, durante os mezes de abril a maio do corrente anno; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba do n. 112 do artigo 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno.

— Ao mesmo — Informando-vos sobre o assumpto das petições juntas, em que Lins Vieira & C.ª, requerem o pagamento de setecentos e trinta mil seiscentos e noventa e cinco réis (730$695), proveniente do fornecimento, que fizeram, de artigos para o expediente desta repartição, durante os mezes de abril a junho do corrente anno; tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno.

— Ao mesmo — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «Brasilian Street Ry. Company Limited» requer pagamento de duzentos e quarenta e seis mil réis (246$000) proveniente de passagens e cadernetas de 1.ª e 2.ª classes fornecidas a empregados em serviço desta repartição até abril do corrente anno; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo findo.

— Ao mesmo — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «The Great Western of Brasil Railway Company Limited», requer pagamento de oito contos seiscentos e vinte e um mil tresentos e noventa réis (8:621$390), proveniente de passagens e telegrammas expedidos em suas linhas, por conta do governo do Estado, durante o mez de junho proximo passado: tenho a dizer que daquella importancia somente nos diz respeito a quantia de treze mil seiscentos e noventa réis (13$690), devendo, portando, ser effectuado este pagamento pelo credito supplementar á verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno.

— Ao mesmo — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues, requer pagamento de trezentos e noventa e um mil e trezentos réis (391$300), proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de junho proximo passado, bem como do consumo dagua nos mesmos, relativo ao trimestre de abril a junho do corrente anno: tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo este pagamento ser effectuado da seguinte maneira: pela verba do n. 107 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria em liquidação 300$000.

Pelo credito supplementar á verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno...... 91$300

Total...... 391$300

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, no dia 3 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado — Mandae pagar a viuva de Francisco Dias da Costa, as contas juntas, na importancia de seis contos quinhentos e dez mil e quinhentos réis (6:510$500), a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fez, de antisepticos ao Desinfectorio e ao laboratorio chimico, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela Inspectoria de hygiene em officio sob n. 179 de 7 do mez proximo passado, devendo ser este pagamento effectuado do seguinte modo:

Pela verba de n. 108 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação...... 3:010$500

Pelo credito supplementar a mesma verba de n. 108 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno, e para occorrer a despesa do fornecimento de antisepticos...... 3:500$000

Total...... 6:510$500

— Ao dr. secretario geral do Estado — Mandae pagar ao sr. Sebastião do Rego Costa, a conta junta, na importancia de setecentos e noventa e tres mil e oitocentos réis (793$800), a que tem direito, proveniente dos concertos, que effectuou, no Desinfectorio estadual, conforme se verifica da informação prestada pela Inspectoria de hygiene em officio sob n. 195 de 22 do passado; devendo correr este pagamento pelo credito extraordinario aberto em 23 tambem do mez proximo passado, afim de occorrer com a despesa acima mencionada.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 2 de agosto de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, requerem pagamento de dezesseis mil novecentos e vinte e nove réis (16$929), proveniente do gaz consumido no Laboratorio chimico, annexo a esta repartição, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno, tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo findo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 5 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «Companhia do Beberibe» requer pagamento de trinta e quatro mil cento e sessenta réis (34$160), proveniente do fornecimento dagua a esta repartição, durante os mezes de abril a junho do corrente anno, tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo findo.

— Ao dr. secretario geral do Estado — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Luiz Pereira de Oliveira Faria, requer pagamento de trinta mil réis (30$000), proveniente da assignatura do apparelho telephonico, a serviço do desinfectorio, durante os mezes de abril a junho do corrente anno, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar a verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 do mez proximo passado, mandae pagar a «Companhia do Beberibe», a quantia de sessenta e quatro mil quinhentos e dez (64$510), proveniente do fornecimento dagua, que fez, ao Instituto vaccinogenico e ao desinfectorio, durante os mezes de janeiro a março do corrente anno, importancia esta que deixou de ser paga por ter-se esgotado a verba acima referida, conforme communicação do dr. director do thesouro em officio sob n. 836 de 15 de junho do corrente anno, ficando, deste modo, sem effeito a ordem de pagamento mandada ao thesouro em officio sob n. 38 de 21 de maio do corrente anno.

— Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 do mez proximo passado, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, a quantia de oitenta mil réis (80$000), proveniente da publicação de editaes da Inspectoria de hygiene, no «Jornal do Recife», durante o mez de Fevereiro do corrente anno, importancia esta que deixou de ser paga por ter-se esgotado a verba acima referida, conforme communicação do dr. director do thesouro em officio sob n. 836 de 15 de junho do corrente anno, ficando, deste modo, sem effeito a ordem de pagamento mandada a aquella repartição em officio sob n. 33 de 26 de abril do corrente anno.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 6 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno, mandae pagar á empresa do «Diario de Pernambuco», a conta junta, na importancia de noventa mil réis (90$000), a que tem direito, proveniente de impressos para o expediente da inspectoria de hygiene, durante os mezes de abril e maio do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 207, de 2 do corrente mez.

— Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação aberto em 13 de julho proximo findo, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª as contas juntas, na importancia de setecentos e trinta mil seiscentos e noventa e cinco réis (730$695), a que têm direito, proveniente do fornecimento, que fizeram, de artigos para o expediente da inspectoria de hygiene, durante os mezes de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 208, de 2 de agosto corrente.

— Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo passado, mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz, desta cidade, a conta junta, na importancia de dezeseis mil novecentos e vinte e nove réis (16$929), a que têm direito, proveniente do gaz consumido no laboratorio chimico, annexo á repartição de hygiene, durante os mezes de janeiro a junho, do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 212 de 3 do corrente mez.

— Ao dr. secretario geral do Estado — Mandae pagar a João de Souza Rodrigues a conta junta, na importancia de trezentos e noventa e um mil e trezentos (391$300), a que tem direito, proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da repartição de hygiene e durante o mez de junho proximo passado, bem como do consumo d'agua nos mesmos, relativo ao trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 211, de 2 do mez corrente, devendo ser effectuado este pagamento da seguinte maneira:

Pela verba de n. 107 do art. 1.º § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação...... 300$000

Pelo credito supplementar á verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho do corrente anno...... 91$300

Total...... 391$300

— Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo credito supplementar á verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de junho proximo findo, mandae pagar a «Brasilian Street Ry. Company Limited», a conta junta, na importancia de duzentos e quarenta e seis mil réis (246$000), a que tem direito, proveniente de passagens e cadernetas de 1.ª e 2.ª classe, fornecidas a empregados da repartição de hygiene, em serviço da mesma, até abril do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada por aquella inspectoria em officio sob n. 209, de 2 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 9 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado. — Pelo credito supplementar a verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo passado, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, a conta junta, na importancia de trinta mil réis (30$000), a que tem direito, proveniente da assignatura do apparelho telephonico, a serviço do desinfectorio, durante os mezes de abril a junho do corrente anno; conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 214 de 5 do mez corrente.

— Ao mesmo. — Pelo credito supplementar a verba de n. 12 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a conta junta, na importancia de trinta e quatro mil cento e sessenta réis (34$160) a que tem direito, proveniente do fornecimento d'agua que fez á inspectoria de hygiene durante os mezes de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 213 de 5 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene do dia 9 de agosto de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado. — Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a empresa do *Diario de Pernambuco* requer pagamento de vinte e cinco mil réis (25$000) proveniente da impressão de mappas para esta repartição durante o mez de maio do corrente anno; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar a verba de n. 112 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo findo.

— Ao dr. Ismael Gouveia, m. d. commissario da 4.ª circumscripção sanitaria. — Recommendo-vos uma visita sanitaria ao municipio de Amaragy, onde, segundo consta a esta inspectoria, está grassando com intensidade a variola.

Será de toda conveniencia a propagação ali, da vaccinação e revaccinação em maior escala bem como que vos entendais com o respectivo prefeito para que sejam executadas outras medidas de prophylaxia contra aquelle mal.

Aproveitando a opportunidade, scientifico-vos que a pharmacia Brasil sita no povoado de Ribeirão, está funccionando sem responsavel perante esta inspectoria e que, portanto, o seu proprietario deverá ser intimado para comparecer a esta repartição, afim de sanar essa irregularidade.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene do dia 10 agosto de 1910

Officio:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife. — Junto a este, reenvio-vos as petições de Alencar & C. Muniz Tavares, Antonia Maria Ferreira e José Carneiro Filgueira, devidamente informadas pelos drs. Eduardo Wanderley, Eustachio de Carvalho e Augusto Chacon, commissarios de hygiene, ficando deste modo, respondido o vosso officio sob n. 166 de 5 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado dia 12 de agosto de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado. — Pelo credito supplementar a verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberto em 13 de julho proximo findo, mandae pagar á empreza do *Diario de Pernambuco*, a conta junta, na importancia de vinte e cinco mil réis (25$000) a que tem direito, proveniente da impressão de mappas para inspectoria de hygiene, durante o mez de Maio do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 215 de 9 do corrente mez.

Publicações a Pedido

Não deixeis que se estrague o vosso ESTOMAGO para irdes, então, ao

HOTEL MODERNO

onde a cozinha dispensa qualquer elogio, pois é a melhor do Recife.

Incontestavelmente o hotel da moda, exclusivamente para as exmas. familias, é o

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Elegancia, moralidade e conforto.

BAR aberto até 1/2 noite

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira têm sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

« A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio; expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

O fashionable hotel
É O
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
Exclusivamente para familias
BAR aberto até 1/2 noite

TISICA PULMONAR E
Tosses infecciosas
Curam-se em pouco tempo com
Solução de chlorydro phosphato
DE
Cal creosotada
formula do
Dr. Simões Barbosa
Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.
Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as pharmacias

MOTOR
Vende-se ou permuta-se por gado de trabalho, um motor para bangüê, com caldeira e moendas.
A' tratar no engenho Páo d'Oleo, em Catende.

Aprender inglez em pouco tempo
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 6—Rua da Aurora—N. 5

Nossa Senhora do Carmo
Unica casa que tem medalhas desta Padroeira, em prata e prata dourada.
Ourivesaria Moreira
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DO BAR
do
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
BAR
Aberto até meia noite

COMO AS FOLHAS... (17)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO II

Scena XI

OS MESMOS, JULIA E JOÃO

NENNELLE. — Mas é preciso sair, dirigir... Não está vendo?... Tudo se dissolve nesta casa...

JULIA. — Mas, de que se trata? O que é que se dissolve nesta casa? Poderei saber?

JOÃO. — Cala-te!

JULIA. — Viviamos tão tranquillos!... Eu trabalho... E tudo se dissolve?

JOÃO. — Cala-te!

TOMMY *a Maximo*. — Estás satisfeito?

MAXIMO. — Oh! muito...

NENNELLE. — E' preciso dirigir... dirigir. Que importa o dinheiro? Eu trabalharei, mas o papae carece de ter força de vontade e já que a não teve outrora é indispensavel e urgente que a sua vontade impere de hoje em deante.

TOMMY. — Nennelle!

JOÃO. — Não a interrompas. Ella tem razão. Lembras-te, Maximo, do que te dizia em Milão? Não passo de um burro de carga, nada mais. Arruinei os meus e não soube armal-os para a ruina.

NENNELLE. — Papae!

JULIA *a Tommy*. — Ahi tens. Bonito resultado, não é?

JOÃO. — Bem vês, Maximo, que não passo de um máo pae.

NENNELLE. — Não, não, não!

JOÃO. — E foste tu que me acabaste de censural-o...

NENNELLE, *lançando-lhe os braços ao pescoço*. — Não, não, não... Perdôa-me, papae!... não... perdôa-me!

TOMMY *a Maximo*. — Hoje, acompanhar-te-ei á casa do teu amigo. Aceito o emprego que me offereceste...!

JULIA *a Tommy e a Maximo, designando Nennelle*. — Aquella, com a sua mania de tudo exagerar...

JOÃO, *acariciando Nennelle*. — Sim, minha filha, sim, minha querida, bem sei que me amas... Vou tentar... Verás... agora, deixa-me... Quero saber tudo... é preciso que Tommy...

MAXIMO. — Thomaz já não vae ao almoço. Depois, explicarei a meu tio... Quanto ao «Circulo»...

JULIA. — Mas, quem é que ainda pensa no «Circulo»?... Não sou eu quem deseje distracções!...

JOÃO. — Mas, por que Tommy não queria que Nennelle...

MAXIMO. — Elle tinha razão... Nennelle procura leccionar particularmente e, se soubessem que leva o tempo em distracções e reuniões da gente do bom tom, ser-lhe-ia muito mais difficil achar alumnos.

Martha apparece ao fundo

NENNELLE *á Martha*. — Vens pôr a mesa? Deixa-a ao meu cuidado. Podes ir-te.

Vae ao aparador procurar a toalha

JOÃO *a Maximo*. — Hoje temos muito que conversar,

MAXIMO. — O tempo que quizer. (*João vae sentar-se pensativo á janella. Maximo á Nennelle*. — Posso ajudar-te?

NENNELLE. — Se quizeres!

Ambos põem a toalha

JULIA. — Agora, tenho de escrever pedindo desculpas por não comparecer ao «Circulo».

TOMMY. — Eu vou fazer outro tanto á mme. Orloff. O peior é que falta portador para levar logo a carta.

JULIA. — Deixa ao meu cuidado.

Ella dirige-se ao seu quarto. Tommy senta-se á mesa e põe-se a escrever

NENNELLE *a Maximo*. — Amanhan vou dar minha aula.

MAXIMO. — Em ti tenho confiança.

NENNELLE. — E nelles?

MAXIMO. — Póde ser; quando o tempo muda tão depressa...

ACTO III

O mesmo scenario do acto II

Scena I

JULIA E DEPOIS NENNELLE

JULIA, *á porta do quarto de Nennelle*. — Nennelle!

NENNELLE. — Mamãe!

JULIA. — Dá-me a chave da pequena secretária.

NENNELLE, *saindo*. — Que secretária?

JULIA, *indicando a secretaria do fundo*. — Aquella.

NENNELLE. — Perdôa a pergunta: Para que?

JULIA. — Dá-me a chave.

NENNELLE. — Queira perdoar, mas, para que?

JULIA. — Para retirar dinheiro.

NENNELLE. — Alguma conta a pagar? Eu estou aqui...

JULIA. — Não é de contas que se trata. Preciso de dinheiro para mim. Não tenho explicações a dar.

NENNELLE. — Bem sei que não, mamãe. Podes pedir o que desejas a papae, e eu nada tenho a ver com isso. Mas aquelle dinheiro é da despesa, foi-me confiado e, para a despesa, o conservo.

JULIA. — E's tu quem dá ordens agora aqui?

NENNELLE. — Não; mas não posso dispor de um dinheiro que não me pertence.

JULIA. — E se Tommy te pedisse?

NENNELLE. — Offereci-lh'o ha oito dias.

JULIA. — Já vês...

NENNELLE. — Hoje, porém, não o faria. Tenho censurado as fraquezas dos outros, e por isso não quero mais reincidir na falta.

JULIA. — Pensas então que Tommy te não acha ridicula?

NENNELLE. — Já observei que elle e a mamãe, que é a sua confidente, se entendem perfeitamente bem.

JULIA. — Que tem elle a confiar-me? Aceitou um trabalho ingrato e o está exercendo. Duvidas?

NENNELLE. — Não. O que não posso, porém, compreender é o motivo por que elle evita a minha companhia, como se quizesse occultar alguma coisa. Se trabalha, não faz mais que o seu dever. Penso que todos nós aqui devemos rigorosamente cumprir a lei nobilitadora do trabalho. Cada um deve desempenhar-se da sua tarefa.

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905: Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906: Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907: Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908. Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909: Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de agosto de 1910: Socios inscriptos 48517. Fundo inamovivel	1.857:878$258
Capital subscripto	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel: Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
138 hypothecas sobre predios	815:600$000
Predios de propriedade	842:278$258
	1.857:878$258

Precisa-se de bons Agentes Viajantes. **á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar**

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos são litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Aos srs. viajantes

Quereis um alojamento confortavel, uma cozinha planturosa e a maxima correcção de serviço e de costumes?

Vinde hospedar-vos no

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Exclusivamente para familias

BAR Aberto até meia noite

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para Qenterrba.
Para Humberto, Caminho Novo n. 165.
Para Viveiros.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 28 e o valor das seguintes debentures sorteadas:
Ns. 7, 12, 28, 29, 32, 46, 47, 49, 75, 88, 90, 117, 129, 130, 171, 179, 180, 220, 232, 234, 250, 258, 264, 267, 269, 283, 293, 294, 297, 351, 358, 375, 421, 489, 496, 502, 531, 535, 538, 551, 560, 579, 636, 637, 673, 700, 706, 709, 713 e 748, que deixam de vencer juros a partir desta data.
Recife, 31 de agosto de 1910.
Braz, Silva & C.ª.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª. serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6—2º andar.
Recife, 31 de de agosto de 1910.

Vitalicia pernambucana

AVISO

Faz-se sciente aos srs. mutuarios que esta Sociedade não tem cobradores. As contribuições devem ser pagas na séde da Sociedade, suas succursaes, agencias e sub-agencias até o ultimo dia de cada mez. Pela falta de pontual pagamento das mensalidades os socios incorrerão em cada mez na multa de 10 % sobre cada mensalidade.

A quitação do socio é dada mediante estampilha da Sociedade, que será collada na cautela na occasião do recebimento; sendo considerado de nenhum effeito qualquer outro modo de quitação.

Os agentes ambulantes não poderão se incumbir do recebimento de mensalidades.

Recife, 26 de agosto de 1910.
O gerente,
Cornelio Gouveia.

Previdente Pernambucana

83.ª CHAMADA

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:000$000 a d. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu filho João Felix Ribeiro de Carvalho, convido aos srs. socios a trazerem á Rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910 quando termina o prazo sem multa.
Recife, 27 de agosto de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Previdente Pernambucana

6.ª CHAMADA

Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:010$000 a d. Virgilia de Albuquerque Figueiredo, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu esposo Delfino Altino de Moraes Figueiredo, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 27 de agosto de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

AO PUBLICO

Declaro que deixei de ser agente viajante da «Previdencia», por minha expontanea vontade.
1 de setembro de 1910.
José Marcos Lima.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

De ordem da directoria e como ultima concessão aos socios em atrazo para com seus emprestimos e já nominalmente convidados pela imprensa a se regularizarem chamos-lhes a attenção para o art. 63 dos estatutos assim concebido:—«O socio que prevaricar desviar valores sociaes ou furtar-se ao pagamento de seus debitos será eliminado, com publicação do acto pela imprensa, além da acção em que incidir.»
Recife, 31 de agosto de 1910.
O 1º secretario,
José Mario da Silva Freire.

Ao commercio

J. Salgueiral & C.ª previnem para os devidos effeitos que desde o dia 31 de agosto p. p. deixou de ser seu empregado por abuso de confiança o sr. Joaquim Fontes.
Recife, 2 de setembro de 1910.
J. Salgueiral & C.ª.

Ao commercio

Avisa a agencia da Companhia de seguros «Paraense» estabelecida nesta praça, haver transferido seu escriptorio para o sobrado sito á rua do Bom Jesus antiga da Cruz n. 12, com entrada pela da Senzalla Velha.
Recife, 1.º de setembro de 1910.

Cura de outro cancro no nariz!

Eu Antonio de Andrade Peixoto, lavrador, com 25 annos de edade, estando soffrendo de medonho e horrivel **cancro no nariz** o qual já estava quasi comido pela temerosa molestia e depois de ter gasto muito dinheiro com outros medicamentos que me ensinavam tomei, a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & C.ª **doze vidros** do milagroso preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira e declaro que me sinto radicalmente curado, graças a este preparado.
Jequiriçá (Bahia), 19 de fevereiro de 1910.
Antonio de Andrade Peixoto.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

A saude das creanças está nas balas de Cambará, Urucú e Agrião

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO E PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Marca registada

Desde 1903 são estas balas de Cambará cohnecidas e acreditadas em diversos Estados do Brasil, pelas curas admiraveis no tratamento das molestias dos bronchios, asthma, influenza, rouquidões e tosse de qualquer caracter.

O seu fabricante possue attestados sem numero que affirmam o valor curativo «das balas de Cambará.» E' um producto que facilmente se dá ás creanças rebeldes em tomar remedios e xaropes. Aproveita tambem muito aos fumantes por entrar em sua composição Agrião, que é o verdadeiro antidoto da nicotina. A' venda em todas as pharmacias e mercearias da rua do Rangel, rua Dona Maria Cesar n. 24, Florentinas, Aurora n. 85, rua de Santo Amaro, Aragão, São Gonçalo, Concordia, Direita, Socego, Imperial, Pateo do Mercado, Santa Cruz, Capunga, Encruzilhada, etc. etc.

DEPOSITO GERAL, RUA DA AMISADE N. 16 (CAPUNGA)

Preço de 1 kilo 4$000—100 grammas 500 réis

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris.

2f50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Casa branca da Serra

Especialista em queijos, doces, perús, gallinhas, ovos, carne de sol, linguiças, banha, toucinho, porcos, carneiros e bodes, etc.
Agrado e sinceridade.
Rua do Rangel n. 39.
Pereira & Menezes.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso po contra CATHARRO, CATARRHOS, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**Em caminho do progresso**—Interessante film da acreditada fabrica *Gaumont*. 2.ª parte—**A canção da filha**—Pungente drama de amor paternal, de psycologia theatral e de observação medica, *Witagraph*. 3.ª parte—**Recem-nascido larapio**—Impagavel film comico *Pathé*. Um capitão em apuros com um *bebé*. 4.ª parte—**A vida por um fio**—Fita dramatica de surprehendente effeito do inimitavel fabricante americano *BIOGRAPH*. 5.ª parte—**Um almirante levado da breca**—Interessantissimo film comico do acreditado atelier *Gaumont*. Gargalhadas a valler!!!
BREVEMENTE? (sem exclusividades...)

Cinema Royal

Casa de confiança

PROGRAMMA NOVO

Matinée — 6 Fitas, 6

1.ª parte—**Marcos de gado**—natural.
2.ª parte—**Resurreição de Lazaro**—importante film religioso.
3.ª parte—**Gelosia intempestiva**—comica.
4.ª parte—**George Washington 1.ª parte**—O heróe da independencia Norte-americana.
5.ª parte—**George Washington**—2.ª parte.
6.ª parte—**Macaco dentista**—comica.

SOIRÉE—A GEISHA— com a partitura do maestro Costa Junior.

1.ª sessão, ás 6 1/2; 2.ª, ás 7,20; 3.ª, 8,10 e 4.ª ás 9,30.

☞ **Alugam-se e vendem-se fitas**

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSõES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Escripturação mercantil

De Tavares da Costa, 3.ª edição

Acaba de sair do prelo e está a venda na Capital Federal, esta edição dotada de estudos novos, dentre estes destacando-se o ensino de examinar livros commerciaes, responder quesitos, e organisar laudos de peritos, indicando-se as fontes onde os esclarecimentos devem ser bebidos.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

OFFICIAES DE ALFAIATE

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na — Alfaiataria Moreira — rua Duque de Caxias n. 36.

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13, Place du Hâvre
PARIS

PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

Aos noivos

Vende-se uma bôa mobilia nova de nogueira.
2 Porta-bibelots com espelho bisouté, ultima moda.
2 Cadeiras de balanço novas.
12 Cadeiras de junco novas.
1 Guarda louça entalhado, novo.
1 Guarda-vestido entalhado, novo.
2 Apparadores novos.
1 Mesa elastica com os pés entalhados nova.
1 Guarda-comida entalhado.
A' tratar na rua da Imperatriz n. 5.

THERMOS

Uma Bebida Refrescante!

sempre pronta — seja aonde — fôr- tendo um Frasco Thermos. Liquidos frios deitados dentro de Thermos ficam frios, como gelo, ainda durante o mais grande calor.

¡De que utilidad para o viajante, e quanto apreciavel no quarto de um doente! Liquidos quentes podem ser frevendo durante veinte quatro horas.

FRASCO THERMOS

Feito bonito e forte. Dura a vida enteira. Não tendo outros gastos fora a dispesa primeira. Serve cada dia.

Ourives, Joalheiros, Pharmaceuticos, Especeiros, o vendem.

Desconfie-se das imitações. Os contrafactores serão perseguidos.

Veja tambem «Thermos 'Oval'» e «Thermotex» (para comida).

Possuidores do Monopolio:

W. STEINHANN & ROY. HAMBURGO.

As ordenes podem só ser executadas por casas europeas.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro,* Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MUTILADO

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

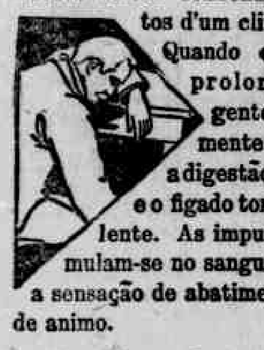
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.



A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Collège Français Maine
DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Ruffino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Paraocatharro

que ... o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo e infallivel em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouquidão, Cansaço pulmonar etc.**

PREÇO 3$000 O FRASCO

na *Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Agente Fragoso

Importante leilão de joias

Terça-feira 6 de setembro

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 24 1.º ANDAR

Brevemente será publicada a descripção detalhada em todos os jornaes.

O agente Fragoso preposto do leiloeiro Burlamaqui venderá em leilão importantes joias reformadas de acôrdo com ás exigencias da moda, para liquidação definitiva de contas.

Ao correr do martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Pedro Hygino Rodrigues d'Assumpção

SETIMO DIA

† Umbelina Maria d'Assumpção, padre Jeronymo d'Assumpção, Rosalia Maria d'Assumpção, Aprigio d'Assumpção, Simplicia Maria d'Assumpção, Apulchro d'Assumpção sua mulher e filhos, Sansão Rodrigues d'Assumpção, sua mulher e filhos, José Nunes do Valle e sua mulher, Antonio Correia da Silva sua mulher e filhos e Domingos Pereira da Silva sua mulher e filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento do seu inesquecido e chorado esposo, pae e sogro, **tenente-coronel Pedro Hygino Rodrigues d'Assumpção**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar no dia 5 do corrente, nas matrizes de Taquaretinga ás 9 horas, de Amraagy ás 9 ½ e da Bôa-Vista, ás 8 da manhan. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade antecipam sinceros agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

Frei Celestino di Pedavoli

MISSIONARIO CAPUCHINHO

7.º DIA

† A ordem 3.ª de São Francisco de Assis, erecta na egreja de Nossa Senhora da Penha, convida a todos os irmãos e irmans devotos de N. Senhora da Penha e amigos do finado para assistirem á missa que por alma do seu virtuoso vice-prefeito frei **Celestino di Pedavoli** manda celebrar no dia 5 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan setimo dia do seu passamento.

A todos que comparecerem hypothecam seu reconhecimento.

Tenente-coronel Pedro Hygino Rodrigues d'Assumpção

SETIMO DIA

† No dia 5 do corrente ás 7 horas da manhan, na capella do Palacio da Soledade o exm. e rvdm. sr. d. Luiz de Britto, estimado bispo desta diocese, resará missa por alma do tenente-coronel **Pedro Hygino Rodrigues d'Assumpção**, ultimamente fallecido em Taquaretinga.

A todos que comparecerem a familia Assumpção agradece antecipadamente.

Coronel Pedro H. Rodrigues d'Assumpção

† Na capella do Collegio diocesano em Olinda, pelas 7 horas da manhan do dia 5 do corrente, haverá missas pela alma do coronel **Pedro H. Rodrigues d'Assumpção.**

Para este acto de piedade e religião são convidados os seus parentes e amigos.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Motor

Vende-se um motor inglez, força de 1 1/2 cavallos indicados, podendo desenvolver 3, com todos os pertences e em bom estado de conservação. Trata-se á rua do Livramento n. 1.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De uma caixa com 50 duzias de pelles preparadas, avariadas d'agua do mar.

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

Terça feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca triangulo tendo ao centro a letra L n. 6140, contendo 50 duzias de pelles preparadas avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez «Chili», vindo do Havre.

Agente Oliveira

LEILÃO

De 2 importantes automoveis dos fabricantes «Clement Bayard» e «Gregoir» sendo ambos de 4 cylindros e força de 22 cavallos, novos e perfeitos, existentes na casa sita á rua da União n. 50 onde podem ser examinados a qualquer hora do dia.

Terça-feira, 6 do corrente

A'1 HORA DA TARDE

Na rua da União n. 50

O agente Oliveira, venderá em publico leilão na hora e logar mencionados os 2 excellentes automoveis acima, por ter o dono de retirar-se para a capital da Republica.

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de fazendas, sito á rua Direita de Afogados n. 96, pertencente ao espolio do finado David da Silva Maia.

CONSTANDO:

Da armação, utensilios e todas as mercadorias lá existentes.

Em um só lote

Terça-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

No referido estabelecimento á rua Direita de Afogados n. 96

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em publico leilão judicial, em um só lote a armação, utensilios e fazendas lá existentes, pertencentes ao referido espolio.

AVISO

Não ha garantia da chave do estabelecimento.

O comprador caucionará no acto do leilão 20% sobre o preço da arrematação.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 7 de setembro seguirá com pequena demora para MACEIO', PENEDO, ARACAJU' e ESTANCIA.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 6 de setembro, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul até o dia 6 do corrente segue para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 9 de setembro seguirá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 9 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do sul no dia 8 do corrente segue para **Ceará, Camocim** e **Pará.**

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado de New-York no dia 5 de setembro seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

ANNUNCIOS MARITIMOS

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 6 do corrente á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 3 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o fim do mez corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porem entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte no dia 5 de setembro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS e ITAJAHY.

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul no dia 11 do corrente sairá para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 12 de setembro segue para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 9 de setembro segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de setembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Julzo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de setembro.
Avon em 9 de outubro
Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 11 de setembro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 16 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 13 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente em nosso porto, segue no dia 10 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO para onde recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 96

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

H. F. L. n. 6 a 10—5 caixas de Liverpool no vapor «Orator» em 13 de outubro de 1909, á ordem.

Triangulo 723 e N. J em cima n. 7—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 15 de outubro de 1909 á E. Brack & C.

J. N. S. F. n. 20—1 caixa de Liverpool no vapor «Warrior» em 16 de outubro da 1909 á J. N. S. F..

Losango C s/n—1 caixa de Bremem no vapor «Bonn» em 23 de outubro de 1909 á ordem.

J. A. Comber s/n—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 5 de novembro de 1909. Não manifestada.

Silveira & C.ª ref. 95—1 pacote a Silveira & C.ª.

Braga Sá & C.ª ref. 43—1 pacote a Braga Sá & C.ª vindos ambos de Southampton no vapor «Aragon» em 12 e 13 de novembro de 1909.

M. ns. 11 e 12—2 caixas vindas do sul no vapor nacional «Itauna» em 16 de novembro de 1909, guia n. 2.

Triangulo G. W. e A. B em cima n. 9645—1 caixa de Hull no vapor «Woodfield» em 23 de novembro de 1909 sem consignação.

J. M. & C. n. 1—1 tonel no mesmo vapor a Adrião Cavalcante.

Lavoura n. 989—1 barrica.

R. M & C n. 8—1 caixa, vindas ambas de Buenos-Aires em 24 de novembro de 1909. Não manifestados.

Abel Pinto. ref. 12, 1 pacote a Abel Pinto.

Moreira Lima & C. ref. 10—1 pacote a Moreira Lima & C.ª, vindos ambos de Liverpool no vapor «Orator» em 1 de dezembro de 1909.

P & C n. 3—1 caixa á ordem.

O. O & C n. 41—1 caixa á Odorico de Oliveira & C.ª.

Nunes Fonseca & C.ª—ref. ns. 787, 789 á 793—6 pacotes a Nunes Fonseca & C.ª.

Hern Neesen & C.ª ref. 306—1 pacote não manifestado.

Adolpho de Castro ref. 411 e 412—2 caixas encapadas, não manifestadas.

O O & C contra marca R n. 6, 7. 34 e 35—4 caixas a Odorico de Oliveira & C.ª.

M. J. Costa Carvalho n. 54 e 55, 2 pacotes a M. J. Costa Carvalho.

Borstelmann & C. ref. 477—1 caixa, não manifestada.

J. A. n. 11—1 caixa á ordem.

Triangulo J. B. E e J. F em cima n. 9389—1 caixa á ordem.

S & S n. 72—1 caixa á ordem, vindas todas de Hamburgo no vapor «Cordoba» em 1. 3, 4 e 7 de dezembro de 1909.

Barter s/n, 2 grades e 1 atado, vindos de Southampton no vapor «Amazon» em 7 de dezembro de 1909, não manifestados.

S. C. P. B. s/n—1 atado s/m e s/n, 1 rôlo de arame vindos de Porto Alegre, no vapor nacional «Ibiapaba» em 21 de dezembrode 1909, guia n. 1.

Risco branco—s/n 1 atado de ferro de Buenos Aires no vapor «Aragon» em 21 de dezembro de 1909 dos agentes da R. M. S P. C.ª

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 102

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no armazem n. 2 desta Alfandega no dia 5 de setembro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias annunciadas em 1.ª praça sob edital n. 98 nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 27, 28 e 29 do corrente, com excepção feita do lote n. 4 que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 3 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 85

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 2

A. C. n. 1 a 96—9 grades e 87 pedras marmore vindas de Triestre pelo vapor austriaco «Istria», em 28 de janeiro de 1910, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Domingos Marques Vieira primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio pleno de juiz municipal da mesma vara da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber á todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes á viscondessa de Valmor que falleceu sem herdeiros presentes, e por este juizo são chamados os herdeiros successores e credores da finada á se habilitarem a herança no prazo de noventa dias á contar da data deste edital, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela inprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos treze (13) dias do mez de junho de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de auzentes José da Veiga Pessôa. *Domingos Marques Vieira.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 1 de setembro de 1910.

1910—2.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José* para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito, cornija e aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

AS CELEBRIDADES MEDICAS do mundo inteiro recommendam os Comprimidos de

VÉGÉTALINE DUBOIS

Para MANTER o VENTRE LIVRE, DESINFECTAR o INTESTINO, PURIFICAR o SANGUE, REGULARIZAR AS FUNCÇÕES nas senhoras e moças. EVITAR as MOLESTIAS do FIGADO. Tratar as HEMORROIDES e combater o ARTHRITISMO e as suas consequencias.

OBRA SEM COLICAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

H. DUBOIS, 7, Rue Jadin, PARIS (France)

Nas Pharmacias e Drogarias

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 101

Segunda Praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no trapiche Conceição, no dia 5 de setembro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

TRAPICHE CONCEIÇAO

Lote 1

(Da barcaça «Charlotte Young» encalhada em Ponta de Pedra)—Com a presença do sr. dr. curador de ausentes.

Barca «Charlotte Young» construida de aço de 49 metros de comprimento, 7m e 30 cent. de bôca, 4.m e 70 de pontal, 1 metro de barda falsa, tem o convez de madeira; 2 mastros de pinho com 16,m 70×1,m 30 de circumferencia; 1 dito com 10,m 80×0 70 idem. 1 pão para descarga com 6,m 65×0,50 idem; 1 vergothéa de pinho com 12,80×0,90 idem, 1 verga bastante estragada, 1 bomba com volante, 1 bolinete, 1 guincho a mão para descarga e as anteparas externas da cozinha e beliche medindo 6.m 30×4.m 15×2,m de altura no valor de 20:000$000 vinte contos de réis.

AVISO—Lavrado o termo de arrematação entregará e o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo desde um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1910—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 8 de agosto de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e privativo de orpham do municipio de Ipojuca, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Porfirio Alves da Silva. O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito da comarca de Ipojuca, em virtude da lei, etc. Faz saber para conhecimento de todos a que interessar possa que, tendo fallecido em data de doze de julho do corrente anno, Porfirio Alves da Silva, primeiro tabellião publico do judicial e notas cumulativo de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de orphams da comarca de Ipojuca, nos quaes era provid vitaliciamente, põe em concurso os referidos officios e pelo presente edital convida a todos aquelles que pretenderem a serventia vitalicia dos mesmos officios a se apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, com seus requerimentos devidamente datados e assignados, fazendo-se acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, da lingua portugueza, e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade e attestado medico de capacidade physica; e se fôr menor de quarenta e quatro annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto de 6974 de 8 de maio de 1908. São isentos do exame de sufficiendia os doutores, bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. Declara-se mais que a certidão de edade só se faz preciso quando o pretendente não puder por outro meio permittido em direito fazer prova de ser maior de vinte e um annos; nesse caso juntará certidão de baptismo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandamos passar em duplicata o presente edital que será affixado nos logares mais publicos desta cidade de Ipojuca e remetter cópia do mesmo para ser publicado para a imprensa da capital deste Estado. Passado nesta cidade de Ipojuca, aos vinte e nove do mez de julho de 1910. Eu, Manuel do Rego Barros, tabellião publico o escrevi. (Assignado)—José Brandão da Rocha.—Conferido, está conforme. Dou fé. Ipojuca, 29 de julho de 1910. O tabellião publico Manuel do Rego Barros. Declaro que o porteiro dos auditorios deste municipio, Candido Elias das Neves, me apresentou, de acôrdo com os arts. 153 e 154 do reg. n. 9420, de 28 de abril de 1885, a certidão de ter affixado os originaes do edital da presente copia nos logares do estylo, sendo affixados os ditos editaes no dia 29 de julho de 1910 achando-se a respectiva certidão em meu poder e cartorio. Dou fé. Ipojuca, 29 de julho de 1910, o tabellião publico, Manuel do Rego Barros.—José Brandão da Rocha. Está conforme.—*H. Guimarães.* Confere.—*Sodré da Motta,*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 3 de setembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que José Vieira requereu licença para estabelecer-se com açougue no predio n. 62 á rua Tobias Barretto, freguezia de S. Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario-interino.

1.600 Um almoço com vinho no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa. A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado, com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA PARA MENINO— Preciza-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

ALUGA-SE O 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37. A tratar com José Lucio, na Tabacaria no andar terreo do mesmo predio, ou com Geraldo Barroca, Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros, a tratar na rua da Conceição n. 13.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

2.000 Basta para se ter bôa dormida, banho, café e pão pela manhan, no Hotel Carioca, á rua Duque de Caxias n. 35.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

EMPREGADO Precisa-se de um que saiba tirar leite, á rua Detenção n. 39.

MEL Compra-se qualquer quantidade na fabrica Baviera, em Santo Amaro das Salinas, antiga fabrica de Macedo.

OVOS da famosa raça ingleza—Orpington—Vendem frescos e garantidos Pereira Ferreira & C. á rua 15 de Novembro n. 40.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PAUTADOR precisa-se de um na livraria Boulitreau, rua 15 de novembro n. 49.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann: uma caixinha, com 50 por 1$000, na fabrica Luzitana rua marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n. 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VELOCIPEDES com cavallo para menino a 35$000 e 40$000; velocipedes communs para meninos e meninas. Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 4 DE SETEMBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$600 firme, conforme o grão.

Algodão, não consta negocio.

Assucar. (Vide a *V. da commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cocão, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo, nominal.

Feijão mulatinho, genero novo a 16$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 95 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 % cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	não há
» de 8 %..........	1:000$	não há

BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	66$000
Banco C. Credito Real 7 %................	100$	92$
» Emissor..........	100$	65$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos ...	100$	17$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	150$
» Paulista........	200$	100$
» Estopa..........	200$	105$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix...............	300$	350$
Amphitrite............	400$	450$
Indemnisadora.........	300$	330$
Iris..................	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de......	560	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de........	400	a	500 a cuia
Milho de..........	400	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma.............	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
Pirangy, do norte hoje.
Horacius, do sul hoje.
Minas Geraes, de Nova York amh.
Dochra, do sul amh.
Ceará, do sul a amh.
Goyaz, do norte a 6.
Satellite, do sul a 7.
Pyrineus, do sul a 8.
Acre, do norte a 8.
Sergipe, do sul a 9.
Bahia, do norte a 9.
Canoé, do sul a 9.
Arad, da Europa a 10.
Amazon, do sul a 11.
S. Luiz, do sul a 11.
Natal, do sul a 12.
Professor, da Europa a 13.
Eastern Prince, de Nova York a 13.
Paranaguá, da Europa, a 14.
Avon, da Europa a 16.
Oronsa, da Europa a 24.
Asturias, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso* nestes dias.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 4 h.
Nova York *Horacius*, amh ás 2 h.
Itajahy e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Minas Geraes*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 6 h.
Nova York *Dochra*, a 6 ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 6 ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 6 ás 6 h.
Rio e esc. *Acre*, a 8 ás 6 h.
Estancia, *Satellite*, a 8 ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 9 ás 6 h.
Manáos e escala, *Sergipe*, a 9 ás 5 h.
Rio e escala, *Bahia*, a 9 ás 6 horas.
Pará e esc. *Pyrineus*, a 9 ás 4 h.
Southampton esc. *Amazon*, a 11 ás 2 h.
Santos e esc. *Arad*, a 11 ás 2 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, a 12 ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Paranaguá*, a 14 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 14 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lutador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Santa Cruz*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor inglez *Red Cross*, carga carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Chambria*, fios.
Vapor inglez *Kirby Bank*, carga v. g.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 4. Rio de Janeiro e escala, 11 dias, vapor nacional *Itacolomy*, de 467 toneladas, commandante L. Michel, equipagem 30, carga varios generos, a J. J. Guedes Pereira.

Buenos Aires e escala, 15 dias, vapor inglez *Dochra*, de 2763 toneladas, commandante C. Longbotton, equipagem 37, carga varios generos, a A. Ommundsen.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callão e escala, 29 dias, vapor inglez *Oriana*, de 4531 toneladas, commandante R. Fletcher, equipagem 190, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.— Liverpool e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante R. Fletcher, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL